



# Conferência de Londres, Apenas Um Passo no Caminho Das Negociações

Assim considera a URSS, através da palavra de Chepilov, a reunião convocada pelas potências ocidentais. Deseja a delegação soviética a preparação de uma conferência internacional que respeite os direitos soberanos do Egito. Os trabalhos inaugurais de ontem em Lancaster House

O deputado Aarão Steinbruch, do PTB, quando falava ao nosso redator

## A IMPRENSA POPULAR Sempre Defende Teses Patrióticas

Em incisivas declarações, o deputado Aarão Steinbruch condena as ameaças que pesam sobre este jornal

FALANDO, ontem, à nossa reunião, o deputado Aarão Steinbruch veio juntar sua voz à de numerosos outros parlamentares, de diferentes partidos, na condenação das ameaças fascistas de fechamento da IMPRENSA POPULAR.

De inicio, o influente professor do PTB declarou-se contrário a qualquer restrição à liberdade de pensamento, considerando que todo jor-

nal, como todo cidadão, tem assegurado pela Constituição de 46 o direito de expressar esta ou aquela idéia e de defender qualquer princípio que julgue mais de acordo com os interesses do país.

UMA ATUAÇÃO PATRIÓTICA Em seguida, acentuou o parlamentar fluminense: — Além do mais, pelo que

leio nas colunas da IMPRENSA POPULAR, fui a convicção de que este órgão da imprensa brasileira costuma sustentar teses nacionalistas e patrióticas, como a do monopólio estatal do petróleo, e, mais recentemente, a da preservação de nossas reservas atómicas. Como, então, pretender fechar um jornal que assim se conduz em face dos mais importantes problemas nacionais?

ONDRES. Inaugurada poucos dias depois das 10 horas da manhã no Lancaster House, a Conferência de Londres sobre Suez, convocada pelas três potências ocidentais, especialmente a Grã-Bretanha.

A conferência, como se sabe, visa examinar o caso da nacionalização efectuada pelo Presidente da República Egípcia, coronel Gamal Abd el Nasser, da Companhia do Canal de Suez com o que não concordaram as três potências, Grã-Bretanha, França e Estados Unidos.

Dando como aberta a reunião, preferiu o discurso inaugural e de boas vindas aos delegados, quase todos como se sugeriu, Ministros do Exterior dos respectivos países participantes, falou o Primeiro Ministro Britânico, Sir Anthony Eden.

A Conferência elegeu para Presidente o Sr. Selwyn Lloyd-Ministro das Relações Exteriores da Grã-Bretanha.

A ordem do dia da reunião inaugural contou, além disso, unicamente da fixação das regras regimentais. O exame dessas regras ficou

CONCLUI NA 2ª PAG.

MINISTRO DE BOHN FOGE A UMA PERGUNTA DA I.P.:

## Levantado o Caso da Ultracentrifuga Atómica Dissolveu-se a Entrevista Coletiva na A.B.I.

O sr. Seehohn deu por terminada rapidamente sua palestra com os jornalistas enquanto o sr. Balke respondia à palpitante questão com uma evasiva — Relações filatélicas, nada mais

FOI levantado perante representantes do governo da República Federal Alemã que se acham no Rio a questão do embargo pelas autoridades norte-americanas de ocupação ao envio da ultracentrifuga atómica adquirida e paga naquele país pelo governo brasileiro. A

resposta evasiva que foi dada à pergunta deve ser conhecida pela colônia alemã de Brasil e pelo povo da parte ocidental da Alemanha, ainda sob o controle dos Estados Unidos.

Ouvido em primeiro lugar, após o coquetel oferecido na terceira da ABI, o ministro

da Viação de Bonn, Sr. Seehohn, discorreu animadamente sobre as belezas naturais do Rio, tipos de avião empregados na nova linha da Lufthansa e outras trivialidades, que as rádios Associadas estavam gravando.

Quando o representante da IMPRENSA POPULAR comunicou o desejo de formular

uma pergunta ao Sr. Seehohn, a gravação foi suspensa e o próprio ministro afastado da roda de jornalistas que se formara. Alegaram que chegara a vez de ser entrevistado o outro ministro, Sr. Balke, dos Correios e Telecomunicações. As perguntas e respostas a princípio continuavam no terreno fútil de alegria pelo estabelecimento das comunicações aéreas, da encantadora CONCLUI NA 2ª PAG.

**Imprensa POPULAR**  
Diretor: PEDRO MOTTA LIMA  
ANO IX • RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 17 DE AGOSTO DE 1956 • N.º 1.890

# MAIS Cr\$ 1,40 POR LITRO VERGONHOSA CAPITULAÇÃO DA COFAP COM O AUMENTO DO PREÇO DO LEITE



BAIXADA UMA PORTARIA «AD-REFERENDUM» QUE PODE E DEVE SER DERRUBADA PELO PLENARIO — MINISTRO CONSPIROU DURANTE TODA A TARDE COM OS ESPECULADORES DO LEITE — LITRO A GRANEL A Cr\$ 7,40 E ENGARRAFADO A Cr\$ 8,70 SE NÃO HOUVER MAIS AUMENTOS — DEPOIS DO LEITE A COFAP PREPARA-SE PARA AUMENTAR O AÇÚCAR E O PÃO

A COFAP capitulou finalmente ante os exploradores do povo. Ontem, em reunião realizada secretamente no gabinete do presidente da Comissão, os promotores da alta do leite acertaram com o

Comissão de donas de casa que estavam ontem em nossa redação para protestar contra a majoração do preço do leite

coronel Frederico Mindelo um «acordo» e vão receber, mais 1 cruzeiro e 40 centavos por litro de leite. Foi esse o prêmio que o governo reservou aos especuladores que monopolizam a distribuição do leite no Rio, S. Paulo e Belo Horizonte, utilizando-se falsamente do nome de produtores.

O aumento ontem concedido não val para os produ-

CONCLUI NA 2ª PAG.



Os marceneiros vão participar do comício do dia 4 de setembro, na Esplanada do Castelo, pela contenção dos preços. Foi o que decidiram na reunião ontem realizada em seu sindicato

## OPERÁRIOS DE 40 FÁBRICAS APLAUSO A MANUTENÇÃO DO NOVO SALÁRIO-MÍNIMO

Importantes decisões adotaram os marceneiros na reunião de ontem — Apoio ao comício de 4 de setembro, contra a carestia — Mais de 60 sugestões para uma tabela de reajustamento salarial

DELEGADOS de 40 fábricas das indústrias do mobiliário, reunidos ontem em seu Sindicato, decidiram enviar um telegrama de congratulações ao Supremo Tribunal Federal por haver negado medida liminar ao mandado de segurança contra o salário mínimo e manifestando o desejo de que a manutenção definitiva seja a manutenção do decreto presidencial.

Os marceneiros adotaram ainda outras importantes soluções, que abaixo publicamos detalhadamente, sobre o problema da carestia.

APOIO AO COMÍCIO

Uma deliberação tomada por unanimidade de votos foi o apoio irrestrito às iniciativas da Comissão permanente Contra a Carestia. Ja atuando no sentido de concretizar seu apoio, decidiram arregimentar a corporação para o grande comício de 4 de setembro, na Esplanada

do Castelo pela contenção dos preços dos artigos essenciais. Vários oradores ressaltaram a brillante atuação da Comissão Permanente na luta para barrar os aumentos do pão, leite e açúcar.

REAJUSTAMENTO SALARIAL

Outra questão entusiasmante debatida na reunião dos marceneiros foi a campanha de reajuste salarial.

CONCLUI NA 2ª PAG.

HOJE, AS 20 HORAS, NA A.B.I.

## CONFERÊNCIA SÔBRE AS LIBERDADES PÚBLICAS

Falará o general Artur Carnaúba, presidente da Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem — Convidado todo o povo

Promove o ato a Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem, em cumprimento de resolução adotada pela Conferência Latino-Americana em Defesa da Liberdade que, em 1955, reuniu no Chile personalidades representativas dos diversos países do Continente. Nesse encontro, como já divulgamos, foi instituído o Dia das Liberdades Públicas. Daí a importância da conferência do ilustre militar, presidente de entidade que tem a iniciativa da reunião desta noite na Casa do Jornalista.

Pessedistas

Atacam o PTB

Por Causa da

Legislação

Agrária

(Texto na 2ª pag.)

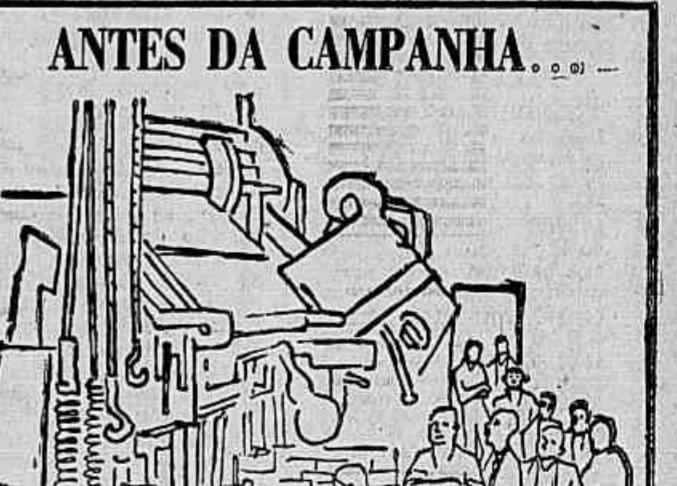


## EMPOSSADA A NOVA DIRETORIA DO SINDICATO DOS JORNALISTAS

Festiva solenidade na sede sindical — Autoridades presentes e congratulações do presidente e vice-presidente da República

(TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)

No clichê, um aspecto da mesa que presidiu a solenidade de posse da diretoria eleita. O presidente Luís Guinardes entre os representantes dos ministros da Guerra e da Justiça.



ANTES DA CAMPANHA

— Aqui também tem fila! — Estão esperando títulos da velha militaria...

## A CAMPANHA EM MARCHA

### FESTA DE COMANDISTAS

Uma festa de contratação entre os comandistas da IMPRENSA POPULAR será realizada, hoje, à noite, na sede da Campanha dos 20 Milhões. Nenhum comandista deve faltar, pois, além dos doces e refrigerantes, que haverão de ser oferecidos, terão oportunidade de trocar experiência sobre a melhor forma de garantir o êxito indispensável aos comandos.

NA INSTALAÇÃO DE MAIS UMA SEDE DA CAMPANHA, A PRIMEIRA APURAÇÃO DO CONCURSO DA RAINHA DA IMPRENSA POPULAR

PRIMEIROS RESULTADOS DA ATIVIDADE DOS JOVENS

LEIA, NA QUINTA PÁGINA,  
A CAMPANHA EM MARCHA

NÃO é possível posar de bom moço e ao mesmo tempo servir de éco a um energumeno como Pena Boto. Não cabe mais nos dias de hoje acender uma vela à democracia e outra a Mac Carthy. Esse bifrontismo desmascara-se automaticamente. Não basta denunciar a pressão imperialista que, não desiste de abocanhar nosso petróleo, como se verifica pela «Hanson's Letters» divulgada pelo «Diário de Notícias», se em seguida se advoga exatamente a política reacionária e fascista que mais convém aos trustes patrões do entreguismo — a liquidação das liberdades democráticas asseguradas pela Constituição.

NO temos poupar o combate às medidas antidemocráticas e hostis ao povo, muito menos às concessões do governo aos imperialistas laques. Somos um jornal independente. Igualmente não deixamos de fazer justiça às posições antilimperialistas que, em certas questões de importância, tem tomado o «Diário de Notícias». Por isso mesmo, a IMPRENSA POPULAR tem autoridade suficiente para ferreter as discriminações ideológicas e essa oposição bifronte que diz afastar o governo em nome da democracia e do respeito à Constituição mas, na sua coluna mais importante e responsável, revela sua disposição de apoiá-lo na violação das liberdades democráticas e na liquidação da Constituição.

A tanto desce quando, ao abdicar de uma tradição antifascista, um jornal se transforma em porta-voz de uma quinta-coluna como Edmundo Padilha.



# Elementos Pessedistas Agredem o PTB Por Causa da Legislação Agrária

Os argumentos dos srs. Carlos Pinto e Olímpio de Carvalho contra o substitutivo Aarão Steinbruch provocam a intervenção do presidente, para salvar o decôr do caso — Reconhecidas as péssimas condições em que vive o trabalhador do campo — Apresentada emenda ao projeto

Durante a discussão unida, em urgência do projeto que estende aos trabalhadores rurais o regime jurídico da Consolidação das Leis do Trabalho, houve ontem na Câmara debate anuladíssimo, por vezes tumultuado.

O primeiro orador a tratar do assunto foi o sr. José Bonifácio.

Estava em debate o substitutivo da Comissão de Economia, que trás as assassinatos dos srs. Aarão Steinbruch e Adílio Viana. O sr. José Bonifácio, entretanto, quasi que só se ocupou do projeto inicial, oriundo da mensagem do governo Varas.

**FRIA**  
Seguiu-se o sr. Olímpio de Carvalho. Também não se esteve ao exame da proposta. Combateu, em tese a extensão da legislação trabalhista ao trabalhador do campo. Estabeleceu confusão entre trabalhador agrícola e empregado doméstico, afirmando que não era possível obrigar o empregador rural, por lei, a fazer evoluir sua cozinha ou empregado demitido.

Sob pretexto de realizar uma exposição realista a respeito das condições de trabalho no campo, reolveu-se o sr. Olímpio de Carvalho, no entanto, um fantasma de mão cheia, pretendendo convencer o plenário da que em todo o interior brasileiro, sem exceção, ainda impera o naivatallismo, «confundindo-se fazendeiros e empregados de mesmo teor».

Mais furioso, no ataque à extensão, de qualquer forma, da legislação trabalhista ao campo, foi o sr. Carlos Pinto, por sinal transformado, ainda agora, em propagandista do odioso «lock-out» dos exploradores do comércio de leite.

Não satisfeito com o ataque ao substitutivo em debate, entrou a agredir, em

ja aceita o debate da matéria.

Desde 1904, ao tempo do presidente Rodrigues Alves, prossiguiu o sr. Arlindo, há no Brasil leis sobre o trabalho rural. O representante de Minas exibiu ao plenário uma cédula de trabalhador rural de uma fazenda de São Paulo, com data de 1906.

O sr. Aarão Steinbruch afirmou em aparte que estavam errados os que faziam cálculo contra a extensão da legislação trabalhista ao campo, de vez que a legislação vigente já atribui ao trabalhador do campo salário-mínimo, férias e indenização em caso de demissão injusta.

Retomando o fio do discurso, confirmou o sr. Arlindo.

nos que seu substitutivo atribui ao Serviço Social Rural o controle das carteiras de trabalhadores do campo.

A propósito das condições de vida no campo, afirmou que as melhorias contidas em seu substitutivo são tão modestas que «podiam constar dos estatutos de uma sociedade protetora dos animais». Acrescentou que seu substitutivo pretende assegurar um mínimo de dignidade humana ao trabalhador rural.

Tendo recebido emendas, o projeto terá que voltar às Comissões. Amanhã comentaremos o conteúdo de algumas das proposições ligadas a esse assunto.

## JOÃO COULART: É UMA NOVA EDIÇÃO DA «CARTA BRANDI»

### CONCLUSÃO DA 1ª PAG.

Por a essa altura que o Sr. Olímpio de Carvalho, lançando lenha à fogueira, bradou em aparte que na aliança do PSD com o PTB o primeiro desses partidos «funcionava como círculo», sendo o «CÍRCULO» usufruído pelo PTB.

Houve protesto no plenário, seguidos de partes e contra-partes em forma de tumulto, o que obrinhou o presidente, Sr. Ulisses Guimarães, a intervir «a bem do deuso da casa», conforme obteve.

— Elemento que se utilizou processos tão baixos para combater inimigos e adversários. Há cerca de dez dias, amigos meus em Buenos Aires avisaram-me de que jornalistas brasileiros, aproveitando o clima de paixões reinante na Argentina, estavam procurando intrigar-me com o governo do país amigo. Era eu acusado, inclusive, de dar guarda a elementos peronistas e de insultar órgãos de nossa imprensa contra o novo governo argentino.

Concluiu o vice-presidente da República, reafirmando da República, reafirmando que tudo o que agora se diz contra ele não é, mais do que uma repetição da desmoralizada Carta Brandi.

**NA CÂMARA FEDERAL**

Ontem mesmo, da tribuna da Câmara, o deputado Ary Pinto, defendendo o substitutivo de que é signatário, falou em favor do sr. Afonso Arlindo, sustentando que sua proposta é de milícias a contentar ambas as partes, dada sua função conciliatória, «conservadora, sem ser reacionária».

Apresentando o sr. Ferraz, congratulou-se com o criador, pelo fato de que a UDN

ocupou o assunto. Disse que a publicação feita pela «Tribuna da Imprensa» é simplesmente emissão de chantagem política daqueles que querem convulsão no país, intranquilizando o povo com o fito de salisfazerem a seus mesquinhos interesses pessoais.

Revelou adiante, que o repórter Hermano Tavares, do repórter do político Carlos Lacerda, se encontrava há 15 dias, aproximadamente, em Buenos Aires, tramando com outros precisamente a nova farsa contra o sr. João Coulart.

O Sr. Ary Pitombo leu, ainda, uma pequena nota do vice-presidente da República, quase nos mesmos termos de sua entrevista acima fornecida. E frisou o Sr. Ary Pitombo que nada significa o timbre da vice-presidência da República Argentina no documento forjado. Também a Carta Brandi vinha com o timbre da Assembleia Argentina, rematou o orador.

**NOTA DA EMBAXADA ARGENTINA**

Por sua vez o Sr. Vieira de Melo, líder da maioria no Palácio Tiradentes, seu conhecimento ao plenário dos termos da nota que, a respeito da questão, fez divulgar a Embaixada da Argentina no Rio. Diz a mencionada nota, entre outras colocações, que «os documentos não são oficiais e nem foram entregues por funcionários do governo argentino» e que «o simples fato de aparecerem em papel timbrado da vice-presidência da nação não outorga autenticidade a nenhum documento».

**QUEM SÃO OS PATRÓES?**

Quem são os Srs. Jacob Spigner e Luiz Lima patrões que lançam mão de um expediente tão indecoroso como este, para levar seus empregados num flagrante desrespeito às Leis Trabalhistas. Há operários aos quais o colo virgem

queima a pele, deixando a carne viva, sangrando.

Indignados com essa revoltagem, agravada agora, com o fato dos patrões pretendem burlar o salário-mínimo, os trabalhadores chamam a atenção do fisco do Ministério do Trabalho, em Barra do Piraí, Sr. Loureiro, no sentido de que faça respeitar as leis e os direitos dos trabalhadores na Caleira São Pedro.

**SANGRAM A PELE**

Os donos da mina de carvão na maior opulência,

à custas de uma cruel exploração de seus empregados, que trabalham em condições lastimáveis: com corrosivo sem a mínima proteção, descalços, sem luvas, sem óculos,

num flagrante desrespeito às

Leis Trabalhistas. Há operários aos quais o colo virgem

queima a pele, deixando a carne viva, sangrando.

Indignados com essa revoltagem, agravada agora, com o fato dos patrões pretendem burlar o salário-mínimo, os trabalhadores chamam a atenção do fisco do Ministério do Trabalho, em Barra do Piraí, Sr. Loureiro, no sentido de que faça respeitar as leis e os direitos dos trabalhadores na Caleira São Pedro.

**Empossada a Nova Diretoria do Sindicato dos Jornalistas**

**C**OM a presença dos repre-

sentantes do Brasil, da Guerra e do Ministro da Justiça, Major Leite Brambilla da Costa e de Arquimino Arnaud, o presidente da A.D.J., jornalista Joaquim Góes, apresentou o plano de trabalho da nova diretoria e mais o presidente do I.A.P., diretor da Federação Nacional dos Jornalistas, representante do Governador de São Paulo, jornalista João Guimarães, presidente da Federação Nacional dos Gráficos, sr. Erico Piqueredo Alves, presidente dos Sindicatos dos Gráficos e dos Marceneiros, respec-

tivamente sr. Amado Rorima e José Jaime Gomes, jornalista Antônio Pinto, em meio a uma hilaridade que se comunicava entre deputados e jornalistas alemães presentes, agradou em rápida palavras os nossos votos e deu por encerrada a entrevista. Os operários das rádios e TV Assoviadas aplaudiam as luzes e interrompiam sua tarefa, atropeladamente, com ar assustado. O assunto atômico revelava-lhe também o seu alto poder explosivo...

**O SR. MOSES VAI A ALEMANHA**

A convite da Lufthansa e do governo da República Federal Alemã, viajou hoje para a Alemanha ocidental o sr. Herbert Moses, presidente da A.D.J.

**OPERÁRIOS DE 40 FÁBRICAS APLAUDA A MANUTENÇÃO DO NOVO SALÁRIO-MÍNIMO**

**C**ONCLUSÃO DA 11ª PÁGINA

acolhida dispensada no Brasil aos alemães que participaram do primeiro voo da Lufthansa.

Quando chegou a nossa oportunidade, falamos ao ministro Balke:

— Sr. ministro, a imprensa democristã do Brasil congratula-se com o povo alemão que está cabendo homenagem a este homem que

— Nós insistimos:

— Perdão, deve ter havido algum lapso na versão de nossa pergunta. Não pode haver nenhum equívoco, nem se trata de reator atômico, mas da ultracontrífiga adquirida e pago pelo Brasil, segundo confirmam documentos hoje em poder de uma comissão parlamentar de inquérito que os estuda. E sobre isso que desejamos conhecer a opinião do governo de Bonn, fazendo votos para que uma Alemanha unida e democrática possa comerciar livremente com todos os povos do mundo.

O ministro Balke, sorrindo, em meio a uma hilaridade que se comunicava entre deputados e jornalistas alemães presentes, agradou em rápida palavras os nossos votos e deu por encerrada a entrevista. Os operários das rádios e TV Assoviadas aplaudiam as luzes e interrompiam sua tarefa, atropeladamente, com ar assustado. O assunto atômico revelava-lhe também o seu alto poder explosivo...

**O SR. MOSES VAI A ALEMANHA**

A convite da Lufthansa e do governo da República Federal Alemã, viajou hoje para a Alemanha ocidental o sr. Herbert Moses, presidente da A.D.J.

**CONGRATULAÇÕES DE JUSCELINO E JANGO**

Para a solenidade da posse, a que se seguiu um coquetel, a sede do Sindicato esteve completamente lotada. Estava presente uma delegação de camponeses do Paraná ora nesta Capital para tratar de assuntos ligados a defesa do Sindicato de Trabalhadores Rurais de seu Estado. Tomando conhecimento da realização da posse da diretoria, os camponeses, em comissão, foram levar aos diretores eleitos o seu abraço de congratulações.

Discursaram os presidentes Luiz Guimarães, o vice-presidente João Antônio Mespli, o presidente da A.D.J., jornalista Joaquim Góes, representante do Governador de São Paulo, jornalista João Guimarães, presidente da Federação Nacional dos Gráficos, sr. Erico Piqueredo Alves, presidente dos Sindicatos dos Gráficos e dos Marceneiros, respec-

tivamente sr. Amado Rorima e José Jaime Gomes, jornalista Antônio Pinto, em meio a uma hilaridade que se comunicava entre deputados e jornalistas alemães presentes, agradou em rápida palavras os nossos votos e deu por encerrada a entrevista. Os operários das rádios e TV Assoviadas aplaudiam as luzes e interrompiam sua tarefa, atropeladamente, com ar assustado. O assunto atômico revelava-lhe também o seu alto poder explosivo...

**NOVOS DIRETORES**

Iniciaram o exercício dos car-

gos para os quais foram eleitos os jornalistas Luiz Ferreira Guimarães, João Antônio Mespli, vice-presidente, Jocelyn Santos e Ary Vizeu, respectivamente 1º e 2º secretários da A.D.J., jornalista Joaquim Góes, presidente da Federação Nacional dos Jornalistas, representante do Governador de São Paulo, jornalista João Guimarães, presidente da Federação Nacional dos Gráficos, sr. Erico Piqueredo Alves, presidente dos Sindicatos dos Gráficos e dos Marceneiros, respec-

tivamente sr. Amado Rorima e José Jaime Gomes, jornalista Antônio Pinto, em meio a uma hilaridade que se comunicava entre deputados e jornalistas alemães presentes, agradou em rápida palavras os nossos votos e deu por encerrada a entrevista. Os operários das rádios e TV Assoviadas aplaudiam as luzes e interrompiam sua tarefa, atropeladamente, com ar assustado. O assunto atômico revelava-lhe também o seu alto poder explosivo...

**O sr. Jocelyn Santos leu**

telegramas enviados pelo presidente da República, sr.

Juscelino Kubitschek e pelo Vice-Presidente João Goulart, congratulando-se com o sr.

Luis Guimarães pela vitória

da chapa que liderou e au-

garuado sucesso aos novos diretores no exercício do mandato.

## Encerra-se Amanhã no Municipal o XVIII Congresso de Geografia

Cientistas hindus ressaltam o baixo padrão de vida do trabalhador agrícola no Brasil e na Índia — As endemias rurais em nosso país

ENCERRAMENTO SOLENE BARADO

O Congresso será encerrado solenemente, sábado, às 17 horas no Teatro da Bacola Naval.

## PROPOEM OS CIPRIOTAS: TRÉGUA PARA NEGOCIAÇÕES

Documentos da AEOKA submete os colonizadores ingleses a uma prova de sinceridade

NICOSIA 16 (AFP) — E seguindo em assunto, o documento, distribuído hoje em milhares de exemplares, nas ruas da cidade com a assinatura DICHENIS, pescador de corvão Grivas, chefe da resistência cipriota da organização EOKA, propõe uma trégua aos britânicos, documento que os círculos oficiais consideram como perfeitamente autêntico:

«Durante 16 meses, nossos heróicos filhos de Chipre, sustentamos duro combate pela liberdade.

O adversário que nos impõe essa luta, no seu instante, é a guerra como pretexto, nosso movimento como pretexto, nosso armamento, para deter o desarranjo de sangue, com a esperança de que um acidente possa intervir de certa maneira com os votos dos gregos.

**SINCERIDADE**

Esperando que nossos adversários sejam verdadeiramente sinceros quando dizem que são nossas atividades que impedem uma solução equitativa, decido suspender totalmente a operação da EOKA. Espero da Grã-Bretanha uma resposta favorável e que permita a realização de votos gregos expressos, definidos e explicados pelo nosso Arcebispo Monseñor Makarios.

Aí de mostrar meu desejo de chegar a uma solução satisfatória, e de dar de novo a Monseñor Makarios a possibilidade de continuar sua obra salutar, ordeno as forças sob minhas ordens que suspendam a partir de hoje as suas operações.

A Organização Nacional dos Combatentes Cipriotas (EOKA) afirma, todavia, que seus partidários permanecem em armas e em estado de alerta, prontos a novos sacrifícios. Ela dispõe dos recursos morais e materiais necessários para conseguir a vitória.

O documento é redigido em grego.

## EM BARRA DO PIRAI

## Ameaçam os Operários Para Não Pagar o Salário-Mínimo

**BARRA DO PIRAI, 16 (d)**

correspondente) Os patrões da Cadeira São Pedro Srs. Jacob Spigner e Luiz Lima estão pondo em prática uma condenável manobra para empurrar seus empregados no pagamento do salário-mínimo. Chamaram os trabalhadores ao escritório para assinar a folha de pagamento que será efetuada no fim do mês corrente. Ameaçando a suspensão de pagamentos, se não concordasse em assinar o Cr\$ 3.200,00 e receber apenas Cr\$ 2.000,00. O operário Luiz Maciel protestou contra esse roubo e foi sumariamente demitido.

**QUEM SÃO OS PATRÓES?**

Quem são os Srs. Jacob Spigner e Luiz Lima patrões que lançam mão de um expediente tão indecoroso como este, para levar seus empregados num direito líquido a nenhum documento?

**SANGRAM A PELE**

Os donos da mina de car-

vivem na maior opulência,

à custas de uma cruel explora

## Minérios Atômicos, Moeda Preferida Pelos Ianques

No depoimento do sr. João Neves sobre a entrega dos minérios atômicos, há um aspecto que não se pode deixar passar desaparecido. Referiu-se o pagamento do entreguismo à fornecedora reserva de gás acumulada a crédito do Brasil nos Estados Unidos, durante a guerra. Chegamos ao final do conflito com mais de 700 milhões de dólares, se tivermos em conta que o atual empréstimo interno que chega a 150 milhões, saltaria logo à vista como eram importantes estas disponibilidades em tempos de guerra.

Isso tem que ver com a questão dos minérios atômicos? E' claro que sim. Sem querer, o sr. Neves prestou um serviço ao abordar a questão. Não vai indistintamente em acentuar que o fórum inviabilizou. Pois, o depoente acentua que os minérios foram exportados como moeda preciosa para a compra do material de que necessitavam. E' triste que a exportação de minérios atômicos feita para vendermos em troca o necessário para o nosso desenvolvimento.

Está a questão: saímos da guerra donos de mais de 700 milhões de dólares. Mas não foi possível utilizar essa moeda para financiar nosso desenvolvimento. A moeda utilizada foi mesmo a reserva de minérios fissionáveis. Tudo em proveito dos Estados Unidos.

NEVES DISSE...

É claro que o alto funcionário da Standard Oil foge da colocar o problema nestes termos. Prefere dizer que foi um erro acumular tanto dinheiro, sem atender às necessidades de compra. Ai ele não está de acordo com Vargas.

Como se acumularam esses 700 milhões de dólares? E' esse o fruto do sacrifício e do esforço do povo brasileiro na luta justa contra a agressão nazista. Tudo envolvemos nos Estados Unidos, a preços tabelados pelos americanos e sempre inferiores aos do mercado corrente. E o dinheiro ficava congelado nos Estados Unidos.

Foi a época do gasogênio, porque não importavam gasolina. Tudo para o esforço de guerra.

O Brasil saiu da guerra com mais de 700 milhões de dólares acumulados nos Estados Unidos — O que João Neves revela e o que esconde a respeito — Tinhamos centenas de milhões, mas faltava dinheiro — Empréstimos e acordos calcando a entrega dos minérios atômicos — A advertência patrótica de Prestes no discurso de 23 de maio de 1945

Foi a época do pão mixto, porque não importavam trigo. Tudo para o esforço de guerra. Foi a época em que se acentuou o desgaste do equipamento de nossas fábricas, porque não podíamos importar máquinas. Tudo para o esforço de guerra. Assim se acumularam os 700 milhões de dólares. Onde está o erro? João Neves não o diz.

Note-se que, vendendo e não recebendo, o governo emitiu por conta, certo de receber depois da vitória. Esta é uma das causas da inflação atual.

NEVES NAO DISSE...

MAS o agente americano oculta a verdade que termina não pode tergiversar. Esconde o fato de que, terminada a guerra, os americanos não pagaram. A 23 de maio de 1945, no estádio de São Januário, Luiz Carlos Prestes levantou sua grande voz em defesa da justa aplicação dessa reserva de 700 milhões de dólares. Advertiu contra a aquisição de bugigangas, reclamou que fossem utilizados na compra de meios para o nosso desenvolvimento econômico, pregou uma política independente.

Entretanto, o caminho seguido pelo governo foi outro, não foi o caminho brasileiro, mas o caminho americano. Nossa país foi invadido por

uma onda de artigos de matéria plástica, de geladeiras e radiofônicos, de quinquilharias americanas. impossível quase comprar um trator, um simples trator. Assim, cinco anos depois, esvalíos os 700 milhões, tinhamos que recorrer a um empréstimo ianque. Essa glória coube a Lacer e João Neves.

EMPRESTIMOS E MINEROS

EM nenhum desses acordos e empréstimos figuraram os minérios. Isto se tratou sempre em conversa. Se as palestras de João Neves com os homens da diplomacia do dólar tivessem sido transcritas teríamos algo semelhante aos quatro documentos secretos de Juarez. Ou pior ainda, pois onde não há documentos, a linguagem é mais franca ainda. Em todas as oportunidades, os americanos trataram do assunto com Neves. E' ele mesmo quem conta.

Foram os americanos que sugeriram a criação da Comissão de Exportação de Minérios Estratégicos. Neves organizou-a. Quando esteve em Washington foi sondado a respeito. Neves vendo que os negócios se arrastavam, interpelou Getúlio: "Você quer ou não quer vender os minérios atômicos?" Quando, na tarde de 22 de dezembro de 1952, o Conselho de Segurança Nacional se reuniu para tratar do assunto, Neves recebeu, de manhã, o embaixador ianque, Herschel Johnson. Dile recebe o texto do Acordo Militar. Não é mera coincidência. A entrega dos minérios atômicos foi feita à revelia do Congresso, de acordo com as imposições do Acordo Militar. Mais ainda pertence ao "Correio da Manhã" a observação de que os trabalhos da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos foram interrompidos, os projetos não foram finalizados, uma vez que os americanos já tinham obtido o que queriam com a aprovação do Acordo Militar. Faz acentuar que já tinham metido a garras nos minérios atômicos.

Foi essa política que Juarez e João Neves defendiam perante a Comissão de Inquérito. E depois se queixam da indignação do povo brasileiro.

## MANIFESTA A FEDERAÇÃO SINDICAL MUNDIAL SOBRE A NACIONALIZAÇÃO DO CANAL DE SUEZ

Ao presidente do Congresso Permanente dos Sindicatos de Trabalhadores da República Egípcia, Luis Saillant, secretário-geral da F.S.M., dirigiu o seguinte telegrama:

A Federação Sindical, em nome dos seus 85 milhões de filiados, expressa sua aprovação

que as organizações sindicais que

se pronunciam em favor da respetiva nação e manifestam-se nessa oportunidade.

Desejando que muito éxito, estando seguros a fim de utilizá-las para o bem e o progresso de sua pátria. A F.S.M. está persuadida que todos os países da Federação Sindical devem reforçar a independência e da paz mundial.



Louis Saillant

vação ante as medidas tomadas pelo Governo egípcio para a nacionalização do Canal de Suez, com a promessa de garantir a liberdade de navegação. Esta ação é a exata resposta às aspirações do povo e dos trabalhadores que desejam possuir suas ri-

## A ÍNDIA LANÇA OS ALICERÇOS DO FUTURO

# CULTURA MILENAR ALIADA À TÉCNICA MODERNA

A reconquista, pela Índia, nos primeiros anos de sua independência, abriu novo capítulo na história dessa terra de 500 milhões de habitantes, cuja unidade nacional vem sendo mantida há milênios. As lutas são precárias as lutas contra a Índia, mas a tradição manteve a unidade nacional, mesmo que os fenômenos vivam as costas de Malabar. Lá estiveram a procura de especiarias. Acreditava-se que os contactos com a Ásia tivessem passado da faixa costeira à do intercâmbio cultural. Navegadores, mercadores da Babilônia também visitaram as costas da Índia, mas a Ásia onde, «por mares e rios e dantes navegados», ou depois Vasco da Gama em condições que permitiam aos portugueses e de fato, às nações do norte, já então mais adiantadas, uma tão longa rota marítima, que não mais ou de ser singrada. Intermediários se atravessaram.

Volto de Malabar, Vasco da Gama levou a Lisboa carta em que Zamorim convidava lealmente os portugueses para o estabelecimento de um comércio constante.

**O TESTAMENTO DE LÉNIN**  
Pela primeira vez no Brasil divulga-se o íntegro desse documento

**PERSPECTIVAS DA CRISE DE SUEZ**

— ♦ —

**QUE SIGNIFICA UMA NOVA POLÍTICA EXTERIOR PARA O BRASIL?**

— ♦ —

**A LIBERDADE DE RELIGIÃO NA U.R.S.S.**  
(Ampla reportagem fotográfica)

— ♦ —

**A C.E.M.E. FOI CRIADA PARA ENTREGAR NOSSOS MINÉRIOS AOS ESTADOS UNIDOS**

— ♦ —

Estas e outras matérias de grande atualidade figuram nas páginas da VOZ OPERARIA desta semana — Nas bancas de jornal e na Av. Rio Branco, 257 — Sala 1712

## TRIGO VIRA BORBOLETA

Referimo-nos ontem, ao tratar da nova operação de trigo acordada entre a missão do sr. Juscelino e os homens do Eximbank, às consequências desastrosas da transação, apresentada como pecuniosa aparente. Mostramos que o custo da pilula, o pagamento em cruzeiros e ao prazo de 10 anos, na realidade se transformaria, por obra e graça dos trustes imperialistas, em pagamento em dólares e a curto prazo. E que, enquanto o governo aceitava imposições para aliviar a crise agrícola americana — a operação foi uma condição do crédito aberto naquele banco, — a triticultura brasileira estava entregue aos carunchos.

No entanto vem o «Correio da Manhã» esgrimindo com números atuais, a safra brasileira é de tanto, a Argentina só pode vender tanto, para aplaudir a transação achando só que o montante, 1.800.000 toneladas, seria insuficiente.

Raciocinar assim, sem levar em conta o desenvolvimento da produção nacional e o desejado incremento do nosso intercâmbio com a Argentina de benéficos reflexos na nossa indústria, é augurar a estagnação da triticultura brasileira e aspirar à manutenção do atual monopólio americano do nosso comércio exterior, cortando drasticamente todos os efeitos de um desenvolvimento industrial. Querer que nos 8 anos de duração do acordo a produção de trigo brasileiro fique restrita aos números atuais, é dirigir-se segundo os interesses ianques e não os do Brasil. Querer substituir o trigo argentino pelo americano, a pretexto de que a produção de trigo não tem sido abundante, é fechar um mercado inúmeras produturas que a Argentina importa.

Nenhum dos argumentos apresentados, portanto, pode esconder o lado real da operação do trigo, imposta pelo Eximbank e aceita pelos enviados do sr. Juscelino: enquanto os cruzeiros vão sendo transmutados em dólares, o trigo brasileiro se transforma em «borboletas».

## PALAVRAS DE TRUMAN

O imperialismo pôsto em prática pelos trustes norte-americanos, com o apoio indiscutível do próprio governo de Washington, é tão repulsivo e contrário às tendências do povo norte-americano que, às vésperas das eleições, os brigantes políticos acusam os adversários do seu exercício, à cata de votos, fazem como Truman, num hotel de Chicago: demonstram um carinhoso e estranho zelo pelos mesmos vitórias de sua exploração.

Truman chegou a declarar que sempre fôra favorável à que a América Latina controlasse seus próprios recursos econômicos. Ia querer negar aos outros os mesmos direitos de memória.

Era no seu governo que nasceu o chamado «plano Marshall», destinado a colocar sob o controle americano as reservas de minérios radioativos dos países latino-americanos, plano combatido pelo almirante Alvaro Alberto, o que lhe valeu o ódio dos ianques. Foi no seu governo que se incrementou a discussão do famigerado projeto do Instituto da Hidro-Amazonica, destinado a entregar ao controle ianque as riquezas da bacia do Amazonas. Foi no seu governo que se verificou o congelamento das divisas obtidas durante a guerra com as exportações brasileiras e que só foram restituídas após uma subida de preços das mercadorias americanas e que se reduziu a pouco mais de metade. E, consequentemente, veio o estabelecimento do preço-fato do café.

Foram poucos exemplos vistos que o valeram as palavras de testas-de-ferro dos trustes americanos nas vésperas das eleições. Mas essas palavras indicam também que o povo americano não aplaude a política colonialista dos monopólios.

Era o seu governo que nasceu o chamado «plano Marshall», destinado a colocar sob o controle americano as reservas de minérios radioativos dos países latino-americanos, plano combatido pelo almirante Alvaro Alberto, o que lhe valeu o ódio dos ianques. Foi no seu governo que se incrementou a discussão do famigerado projeto do Instituto da Hidro-Amazonica, destinado a entregar ao controle ianque as riquezas da bacia do Amazonas. Foi no seu governo que se verificou o congelamento das divisas obtidas durante a guerra com as exportações brasileiras e que só foram restituídas após uma subida de preços das mercadorias americanas e que se reduziu a pouco mais de metade. E, consequentemente, veio o estabelecimento do preço-fato do café.

Foram poucos exemplos vistos que o valeram as palavras de testas-de-ferro dos trustes americanos nas vésperas das eleições. Mas essas palavras indicam também que o povo americano não aplaude a política colonialista dos monopólios.



Essas trabalhadoras hindus, que nos lembram rendeiras ou costureiras do Ceará, aprenderam, através de gerações e gerações a arte delicada de bordar com fios de lã, de seda e de ouro.

## HISTÓRIA DE UM SÉCULO DE SANGUE E LAGRIMAS

# As Ameaças do Colonizador Não Atemorizam o Egito

A sabotagem contra a construção do Canal de Suez: extermínio do gado, liquidação dos trigo para condenar o povo à fome ★ Seis caramãs papoulas para introduzir o ópio no país ★ O médico da embaixada inglesa e o assassinato de Abdolaziz ★ De como o consul inglês tornou-se o representante do sultão na inauguração do Canal

Pelo professor RAGY BASIL

concessão de quaisquer privilégios a potências ou de direitos, específicos ou não, a particulares.

## • SUICÍDIO DO SULTÃO

ACEITAM essas condições pelas Nações, inclusive França e Inglaterra, segundo os textos do Tratado de Constantinopla, o sultão promulgou esse instrumento internacional, aos dezenove dias de março de 1866 e permitiu o prosseguimento das obras do canal.

Uma potência colonizadora sentiu-se incomodada com o apoio dado pelo sultão ao quadiva Ismael. A sua ação vingativa, não tardou muito. Os «Jovens Turcos» conseguiram, mais tarde, através de seus movimentos criminosos, assassinar o sultão no dia 19 de maio de 1876.

A morte de Abdolaziz abalou Istambul, bem como toda a Europa. Entre os primeiros visitantes ao corpo, estava o médico da Embaixada inglesa que, depois de algumas voltas em torno do cadáver, gritou: «O sultão, indubitablemente, suicidou-se!»

Pelos braços, pelo dinheiro, pelo fervor e pelo sangue dos egípcios, foi aberta a via marítima que absorveu a vida de cento e vinte mil árabes.

Para a inauguração, em 1869, Ismael convidou o sultão e todos os chefes de Estado.

A imprensa, a tal que faz o jôgo do explorador da economia dos povos desarmados, promoveu uma campanha de descrédito contra o Egito. Em consequência, o sultão e vários chefes de Estado não compareceram às solenidades.

Com surpresa geral o sultão mandou um despacho, que foi recebido na hora exata da inauguração, anuncianto que seria representado pelo consul no Egito.

Decorridas 14 horas da que foi marcada, estando presentes todos os convidados, o ditto representante não compareceu.

As ameaças não atemorizam mais

Este é um episódio, apenas, da história de softimons, de sangue, de lágrimas e de humilhações, impostos ao digno, heróico e lendário povo do Egito que merece seu favor, a simpatia e o apoio moral de todos os que respeitam a personalidade humana e acatam o direito e a liberdade dos povos.

Uma exposição de argumentos, de datas, de tratados e de citações que explodem aos ouvidos e que cintilam diante dos olhos, não significa adesão a estes ou àquela ideologia.

Os sírios e todos os demais árabes lamentam o que viveu, a verdade e que apoiasse o Direito.

Agora, mais do que nunca, se o Direito soberano de um Estado, for esmagado, pelos colonizadores, nunca mais haverá Direito no mundo.

Ora! Os que diziam a verdade e defendiam os princípios, os eram acusados pelos que violentam os princípios, os traidores, de aventureiros, de históricos e de idiotas.

Tudo isso e mais, ainda, as ameaças do colonizador não atemorizam os defensores do Direito na era atómica.

Continua...

# CINEMA

CADA VIDA UMA BALA,  
E A NOSSA PACIÊNCIA?

Mais uma vez as necessidades da "guerra fria" são satisfeitas pelo cinema americano, mas de um modo desastroso, como é este Cada bala uma vida. A história dessa "pana" a serviço de uma potência estrangeira (não mencionada) que deseja raptar um cientista atômico canadense, para que ele trabalhe para o "pana", é ao mesmo tempo monótona, ridícula e mal realizada.

Partindo do assassinato de um guarda, próximo à residência do cientista Macklin (George Dolenz) e de mais dois outros homicídios, perpetrados por necessidade do argumento, também ligados ao fisco atômico o policial Leduc (Edward Robinson) conduz suas investigações graças a diversas "coincidências" (sempre as coincidências) aos assassinatos e espionagens, valendo-se sempre da colaboração do FBI, com seu fabuloso fechário. Quando tudo parece perdido, quando o destino da humanidade se apresenta selado, o policial Leduc consegue salvar a situação convencendo o gangster Victor (George Raft) a eliminar o espião Hartman (Peter Van Eyck) eliminando assim a ameaça que pairava sobre os homens e mulheres pacíficos de todo o Universo. Como não podia deixar de ser o herói-gangster Victor morre baleado e o espectador, mais uma vez, é lembrado de que o crime não compensa.

Com um elenco com bons nomes mas muito mal dirigido, com esta estranha história transbordante de "coincidências", nada se salva, nem mesmo a paciência do mais indulgente espectador que, depois de ver o filme, sai com vontade de matar o dono do cinema que programou uma droga tão grande.

## MAX LINDER E CHAPLIN NO MESMO PROGRAMA



Pietro GERMEL, diretor do famoso O caminho da espranga e de O ferroviário apresentado no festival de Cannes, desse ano. No seu depoimento Germel destacou a responsabilidade que têm diretores e argumentistas, no sentido de não fazermos concessões a censura, e muito menos por medo da censura. Diz ele: «...se alguém está profundamente convencido de uma coisa e a quer realizar e se é uma coisa honesta, não existem obstáculos de qualquer sorte que possam impedir sua realização».

## PROGRAMAS

QUANDO O CORACAO FLOUSSCE — Direção de David Lean. Com Katherine Hepburn, Rosanna Brazzi, Isa Miranda e Gaetano Audiero (tecnicolor). No Império As 2 — 4 — 6 — 8 — 10.20 — 12.20 horas.

LA HUMANA — Direção de Luigi Zampa. Com Gina Lollobrigida, Franco Fabrizi, Raymond Pellegrin, Daniel Gignac e Xenia Valdieri. Art-Palácio As 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20.

OS AMORES DE UMA RAINHA — Direção de Jean Dreville. Com Jeanne Moreau, Armando Francioli e Françoise Rosay (estancionado). São Luiz, Rex, Rian, Caricó e Imperatriz As 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas.

AVVENTURA SANGRENTA — Direção de Rudolph Maté. Com Fred Mac Murray, Marjorie Main, George Brent e Barbara Hale (estancionado e tecnicolor). Plaza, Astória, Olinda, Colonia, Mascote, Mello, Royal, Mauá, Reginha e Guaracy, às 2 — 4 — 6 — 8 — 10.20 e 22 horas.

DEPOIS EU CONTO — Direção de José Carlos Burle. Com Ilda Corrêa, Antônio Quaresma, Eliana, Grande Atélio, Dercy Gonçalves e outros. Pathé, Azteca, Pax, Imperador, Alvorada, São José, Eskye, Coliseu e D. Pedro, às 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20.

PRISIONEIROS DO REMOROSO — Direção de Peter Glenville. Com Alec Guinness, Peter Cushing, Noël Willman, Coquecachana, Pirajá, Abolição, Bonacruso, Odion (Niterói) e Capitólio (Petrópolis).

TIRA A MAO DAÍ — No Mêier. Com Sérgio de Oliveira.

AS CHUVAS DE RANCHIPUR — Direção de Jean Dreville. Com Lana Turner, Fred Mac Murray, Joan Caulfield e Michael Rennie (cinemascópio e cores). Palácio, Roxy e Madrid, às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CADA BALA UMA VIDA — Direção de Lewis Allen. Com Audie Pottier, Edward G. Robinson, George Brent e Peter Van Eyck. Odeon, Alânia, Mirante, América, Santa Alice, Floriano, Monte Castelo e Leopoldina. Vai-d'Art, Art-Palácio, às 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20.

ARMADILHA AMOROSA — Direção de Philip Dunne. Com Richard Egan, Dana Winter e Cameron Mitchell (cinemascópio e cores). Metró, Tijuca, Mato, Carioca e Metro, Passo, às 1.45 — 3.50 — 5.55 e 8.10, no Metro Passo. Estação do Rio e Pernambuco. Como antecipado noticiamos

O QUE O AMOR NOS NEGOU — Direção de Philip Dunne. Com Richard Egan, Dana Winter e Cameron Mitchell (cinemascópio e cores) — Palácio, Roxy e Madrid, às 2 — 4 — 6 — 8 — 10 e 10.20.

LUZ E SANGUE — Com Daniel Gelin e Zsa-Zsa Gabor. Coriolano. Reprise. Cinema Primor.

NO REINADO DA GUILHOTINA — Com Tony Curtis. Em Cinemascópio. Reprise. Cinema Central (de Niterói).

O AVENTUREIRO DE HONG KONG — Com Clark Gable e Susan Hayward. Em Cinemascópio. Cinema Central (de Niterói).

GIGANTE DOS MARES — Com Sterling Hayden. Reprise. Cinema Haddock Lobo.

REFEM DO PASSADO — Com Rod Cameron. Reprise. Clínum Primor.

AS VICTOIRES DE MAX LINDER

Com a apresentação de «Les Escarpins» de Max Linder, um dos maiores realizadores de filmes cômicos do cinema mudo, e a reapresentação de O GAROTO de Charles Chaplin, o Museu de Arte Cinematográfica continuará o seu programa de realizações do mês de agosto. Trata-se sem dúvida de um excelente programa a que os apreciadores de cinema não podem faltar.

A sessão terá lugar às 20 horas no auditório da ABL.

Na foto: Chaplin e Jackie Cooper em O GAROTO.

## «Victoires» Para «La Strada»

Noticiam de Paris que quatro das «Victoires du cinema français», para o ano de 1955, couberam a cineastas italianos e, precisamente, a Federico Fellini, Gina Lollobrigida, Vittorio de Sica e Giulietta Masina. Como se sabe, as «Victoires» são outorgadas todos os anos após um referendo, promovido pelas revistas «Le français» e «Cinémonde», entre os exibidores cinematográficos e o público, respectivamente. Este ano, os prémios foram conferidos pela décima vez e se referiam aos filmes exibidos na França no decorrer de 1955. Eles os resultados completos:

Grande prêmio dos exibidores (organizado por «Le film français»): melhor filme francês «Les grandes manœuvres», de René Clair; melhor filme estrangeiro «La strada», de Federico Fellini; melhor atriz francesa, Giulietta Masina (por «Les grandes manœuvres»); melhor atror francês, Jean Gabin (por «Chien perdu sans collier»); melhor atriz estrangeira, Giulietta Masina (por «La strada»); melhor atror estrangero, Marlon Brando (por «Sindicato de ladrões»).



Jules Dassin e Bagat Noel são vistos aqui numa cena da película RIFIFI (que na língua francesa é sinônimo de confuso, bafado) dirigida pelo próprio Dassin. Esta é uma das melhores realizações do filme policial e tem obtido um sucesso estrondoso em todo o mundo. A França Filmes que é a distribuidora da película informa que os filmes guardam espaço que os exibidores de disponibilizam para sua exibição.

## «TERRA E SANGUE»

Dono de um estilo impar, Cholokos, autor de «O Don Silencioso», é um criador de tipos e conhecedor profundo da alma humana. Dessa forma é que saiu TERRA E SANGUE, obra que a Editorial ITÓRIA acaba de lançar, documenta vivo e intensamente dramático como raro encontramos na literatura de hoje e do passado. E' um esforço por menorizar os conflitos, paixões e problemas individuais. Cholokos penetra nos meandros de velhas concepções ainda vivas em um povo secularmente aprimorado, descreve

## IMPRENSA POPULAR

### CONFERÊNCIAS

BOLÍVAR — Na próxima segunda-feira, dia 20, às 17 horas, o professor Silvio Júlio de Albuquerque Lima, catedrático de História da América na Faculdade Nacional de Filosofia, pronunciará no Salão Nobre da Faculdade conferência subordinada ao tema, intitulada "Dogtrina internacional e constitucional de Bolívar: sua atualidade".

NACIONALISMO — Na Faculdade Nacional de Direito, às 20 horas de segunda-feira, dia 20, o professor Hermes Lima pronunciará conferência sobre o tema, no Salão Nobre da Faculdade.

### BAILES

Dia 18 — No Hotel Glória, promovido pela União Metropolitana dos Estudantes, será realizado o grande baile de sagrada da «Miss Universitária do D. Federal», com o concurso da orquestra de Raul de Barros. Convites na sede da UME, na Praia do Flamengo ou nos DD-AA.

### PROGRAMAS

QUANDO O CORACAO FLOUSSCE — Direção de David Lean. Com Katherine Hepburn, Rosanna Brazzi, Isa Miranda e Gaetano Audiero (tecnicolor). No Império As 2 — 4 — 6 — 8 — 10.20 — 12.20 horas.

LA HUMANA — Direção de Luigi Zampa. Com Gina Lollobrigida, Franco Fabrizi, Raymond Pellegrin, Daniel Gignac e Xenia Valdieri. Art-Palácio As 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20.

OS AMORES DE UMA RAINHA — Direção de Jean Dreville. Com Jeanne Moreau, Armando Francioli e Françoise Rosay (estancionado). São Luiz, Rex, Rian, Caricó e Imperatriz As 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas.

AVVENTURA SANGRENTA — Direção de Rudolph Maté. Com Fred Mac Murray, Marjorie Main, George Brent e Barbara Hale (estancionado e tecnicolor). Plaza, Astória, Olinda, Colonia, Mascote, Mello, Royal, Mauá, Reginha e Guaracy, às 2 — 4 — 6 — 8 — 10.20 e 22 horas.

DEPOIS EU CONTO — Direção de José Carlos Burle. Com Ilda Corrêa, Antônio Quaresma, Eliana, Grande Atélio, Dercy Gonçalves e outros. Pathé, Azteca, Pax, Imperador, Alvorada, São José, Eskye, Coliseu e D. Pedro, às 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20.

PRISIONEIROS DO REMOROSO — Direção de Peter Glenville. Com Alec Guinness, Peter Cushing, Noël Willman, Coquecachana, Pirajá, Abolição, Bonacruso, Odion (Niterói) e Capitólio (Petrópolis).

TIRA A MAO DAÍ — No Mêier. Com Sérgio de Oliveira.

AS CHUVAS DE RANCHIPUR — Direção de Jean Dreville. Com Lana Turner, Fred Mac Murray, Joan Caulfield e Michael Rennie (cinemascópio e cores). Palácio, Roxy e Madrid, às 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

CADA BALA UMA VIDA — Direção de Lewis Allen. Com Audie Pottier, Edward G. Robinson, George Brent e Peter Van Eyck. Odeon, Alânia, Mirante, América, Santa Alice, Floriano, Monte Castelo e Leopoldina. Vai-d'Art, Art-Palácio, às 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20.

ARMADILHA AMOROSA — Direção de Philip Dunne. Com Richard Egan, Dana Winter e Cameron Mitchell (cinemascópio e cores) — Palácio, Roxy e Madrid, às 2 — 4 — 6 — 8 — 10 e 10.20.

O QUE O AMOR NOS NEGOU — Direção de Philip Dunne. Com Richard Egan, Dana Winter e Cameron Mitchell (cinemascópio e cores) — Palácio, Roxy e Madrid, às 2 — 4 — 6 — 8 — 10 e 10.20.

LUZ E SANGUE — Com Daniel Gelin e Zsa-Zsa Gabor. Coriolano. Reprise. Cinema Primor.

NO REINADO DA GUILHOTINA — Com Tony Curtis. Em Cinemascópio. Reprise. Cinema Central (de Niterói).

O AVENTUREIRO DE HONG KONG — Com Clark Gable e Susan Hayward. Em Cinemascópio. Cinema Central (de Niterói).

GIGANTE DOS MARES — Com Sterling Hayden. Reprise. Cinema Haddock Lobo.

REFEM DO PASSADO — Com Rod Cameron. Reprise. Clínum Primor.

AS VICTOIRES DE MAX LINDER

Com a apresentação de «Les Escarpins» de Max Linder, um dos maiores realizadores de filmes cômicos do cinema mudo, e a reapresentação de O GAROTO de Charles Chaplin, o Museu de Arte Cinematográfica continuará o seu programa de realizações do mês de agosto. Trata-se sem dúvida de um excelente programa a que os apreciadores de cinema não podem faltar.

# movimento e estudantil

## ACADEMICOS DE DIREITO DEBATERÃO A NACIONALIZAÇÃO DO CANAL DE SUEZ

Os estudantes da Faculdade de Direito têm em vista a realização de um debate sobre a nacionalização do Canal de Suez, fato que vem galvanizando a atenção da opinião pública mundial e que tem despertado o mais vivo interesse nos meios universitários. Para o ato, serão convidadas inúmeras personalidades, quer favoráveis, quer contrárias à atitude do governo egípcio, estando em cogitação convites a todos os embaixadores da Inglaterra e do Egito para o debate.

### ENTREGA

#### e Exposição de Livros

Na Faculdade Nacional de Filosofia, hoje, às 17 horas, será realizada a entrega solene de cerca de 840 livros e folhetos diários pelo governo do Peru à Biblioteca da Faculdade. Ao ato, que será realizado no Salão Nobre da Escola, deverão comparecer professores, alunos e autoridades brasileiras, contando ainda com a presença do Sr. Embaixador do Peru. Na ocasião, será inaugurada a exposição dos livros, na referida Biblioteca.

Estamos informados de que o senhor Juvenal Estrela recou de sua decisão relativa à concessão das direitos necessários à importação do material destinado à instalação da emissora de televisão da Rádio Nacional.

### PRESSEIO DE CHATÓ

A razão desse retrocesso foi o pressão exercida sobre o presidente da República pelo Cható, que teria ameaçado, inclusive, de desfechar tremenda ofensiva contra o atual governo, utilizando-se para isso de todo o poder que o Cható tem ao seu dispor. E' todos conhecido, dor de entorpecido, que Cható tem no seu prestígio, do poder que desfruta, o título de "Rei do Brasil". Há muitos anos é o Cható tentando tomar o Rádio Nacional ou, pelo menos destruí-lo. Acha que a Rádio Nacional é uma concorrência desfeita para a sua cadeia de emissoras. E' como hoje não conseguiu obter a sua vontade de impedir a criação da TV-Nacional.

### QUER O MONOPOLIO

Os prejuízos que advém dessa atitude são inúmeros. O que o Cható deseja é o monopólio da radiodifusão e de televisão em nosso país, a fim de mais facilmente poder exercer seus métodos de extorsão e, também, poder manter o pessoal do rádio num regime de verdadeiro aviltamento. Quem não estiver de acordo com seus desejos, é ir para a rua da amargura.

### A CONCORRÊNCIA

Sabe-se que a TV-Rio ainda não atingiu a um nível ideal. Melhorou com a inclusão de alguns elementos da Organização Vitor Costa, mas ao que parece, o Sr. Vitor Costa decidiu romper seus compromissos com o Canal 15. Provavelmente dia 4 é a retirada do programa de Carlos Machado.

Outra, a TV-Tupi possui, também, um nível muito aquém do desejável. E' só existir um meio que fariam melhorar a concorrência. Com a melhoria da programação da TV-Rio, a TV-Tupi cairia de nível, também, embora continue longe do ideal. Mas muito longe mesmo. Com a criação da TV-Nacional, lógicamente, as duas já existentes teriam que fazer um esforço no sentido de superar suas deficiências atuais, a fim de não perder telespectadores. As vantagens seriam imensas para todos: para o público em geral e para os profissionais, em particular. E, também, para os anunciantes.

### CAMPANHA

Sabe-se, por exemplo, que algumas agências decidiram aplicar verbas na TV-Rio, a fim de quebrar o monopólio da TV associada, que cobrava o preço que bem entendia por seus programas. Com outras emissoras, haveria, forçosamente, um alívio geral.

Por tudo isso, faz-se necessário que se inicie um movimento imediato, franco e decidido no sentido de derrotar os desejos do Cható. Esse movimento deve ser encabeçado pelo próprio pessoal da Rádio Nacional, desde sua direção até o mais humilde dos funcionários. Mas também o Sindicato dos Radialistas e a ABR, o Sindicato dos Músicos e os artistas em geral não podem ficar alheios ao assunto. Essa chantagem de Cható deve ser desmascarada e anulada!

## Teve Três Hemoptises e Não Foi Atendido Pelo I.A.P.C.

Drama de um associado, que é também o drama de milhares de outros igualmente abandonados — 206 pessoas a esperar de vagas

Demonstração do abandono em que se encontram os associados do IAPC foi o que ocorreu com o sócio de número 185.097, que está tuberculoso. Sofreu, sábado último, uma hemoptise em consequência do que recorreu, mas uma vez, ao serviço médico do Instituto. Fazendo cerca de três litros de sangue e, portanto, estava em grave estado de fraque

★ A CAMPANHA EM MARCHA ★ A CAMPANHA EM MARCHA ★ A CAMPANHA EM MARCHA ★ A CAMPANHA EM MARCHA

# Grande "Show" na Instalação Da Nova Sede da Campanha

FUNCIONÁRIO NA RUA CARDOSO DE MORAIS, 598 — PRESENTES AS CANDIDATAS A RAINHA DA IMPRENSA POPULAR — CANTORES E DANÇARINAS — PRIMEIRA APURAÇÃO

Será instalada, amanhã, sábado, às 15 horas, no estúdio eleitoral do vereador

Mourão Filho, situado na Rua Cardoso de Moraes, 598 — sobrado, uma nova sede da

Campanha dos 20 Milhões, para o reequipamento da imprensa democrática. Ao ato

de instalação, que terá caráter festivo, comparecerão todas as candidatas à Rainha da IMPRENSA POPULAR e haverá um "show" com a participação de artistas do rádio carioca.

Estão convidados a também comparecer todos os amigos e leitores de nosso jornal, especialmente os moradores da Lapa.

O "SHOW"

Do "show" farão parte numerosas artistas, entre os quais o tenor Pereira da Silva, as cantoras Leanda e Célia Marinho e o cantor Laídio Silva. O acompanhamento estará a cargo do conhecido regional de Arlindo Ferreira, "sócio" e "filho" do pandeiro.

A APURAÇÃO

Será feita, na ocasião, a

primeira apuração do concurso da Rainha da IMPRENSA POPULAR. Todas as candidatas deverão estar presentes.

Já estão inscritas no L

uto de Ouro, onze candidatas.

Um valioso prêmio será oferecido à primeira colocada.



Maria das Dores é esta linda jovem, candidata dos moradores de Nilópolis à Rainha da IMPRENSA POPULAR.

Vai «Fechar o Tempo» no Concurso

## Maria e Marly, Duas Fortes Candidatas

Que se preavenham as demais candidatas, pois, Maria é apresentada pelos moradores de Nilópolis — Também candidatas as professores — «Estou absolutamente certa da vitória»

Maria das Dores Pereira Bastos, eis os nomes das novas candidatas ao título de Rainha da Imprensa Popular, inscritas ultimamente.

As duas entram com disposição na disputa e prometem «sangrar novo» ao concurso. Vejamos quem são elas.

MARIA APRESENTADA POR UMA RAINHA

Maria das Dores já se inscreveu no concurso, demonstrando suas possibilidades: foi apresentada, em pessoa, pela Rainha do Clube JJ de Nilópolis, a graciosa Maria do Carmo Tavares, e concorrer apoiada pelos moradores daquela cidade fluminense.

Mas ela tem outras «armas secretas»: seus cabos eleitorais Izabel, Edwige, Edison e o garoto Wilson Tavares. Este último, aliás, não é sopa não, apesar de sua idade. No domingo passado, vendeu 25 exemplares de nosso jornal e vai, juntamente com os outros amigos de Maria, vender votos da candidata nos outros comandos da IMPRENSA POPULAR.

MARLY CONTA COM A VITÓRIA

A outra bonita candidata que apresentamos hoje, em nossos leitores, chama-se Marly Nazareth Bastos e é apoiada pelos clubes Lafaiete e Júlio Fuchik.

Marly não quis entrar em

maiores detalhes sobre seu

plano de atividades para con-

quistar a disputada coroa,

certamente para não forne-

cer «segredos militares» a

concorrentes. Mas deu-nos

essa «deixa»:

— Estou absolutamente certa da vitória, pois tenho, felizmente, muitos «cabos eleitorais», amigos e amigas.

FA DE CHAPLIN E ROBESON

Marly, cuja simpatia logo

conquistou a todos, disse ao

repórter, que dança regularmente, inclusive tango argentino e «tcha tcha tcha».

GOSTA DE CRIANÇAS E SERÁ PROFESSORA

— Estou cursando a pri-

meira série ginásial e seré

professora mais tarde, pois

adoro crianças — declarou

nos a beleza e simplicidade

candidata. Respondendo a ou-

tras perguntas, disse Maria das Dores:

— Eu sou como todas as

mocas: gosto de cinema e

praia e a dança não me des-

gosta. Aprecio muito música

popular e, particularmente, agradam-me Emílinda Borba e Gregório Barros.

Ao finalizar, Marly foi ta-

xativa:

— Pode escrever ai, com

todas as letras: estou dis-

posta a vencer. Junto com

minhas amigas e com meus

«cabos eleitorais», vende-

mos votos nos comandos de

novo jornal, realizaremos

festas, etc.

Numerosos fatos provam

que, se procedermos assim,

encontraremos por toda a

parte e em todos os setores

da população, apoio e coope-

ração, tanto entre leitores

como entre os que ainda não

conhecem nossos jornais. Por

que, realmente, problema

de ajuda à Campanha de re-

equipamento e manutenção

da imprensa democrática tor-

na-se tanto mais fácil de re-

solver, quanto maior for o

número de pessoas que pro-

curarmos para solicitar-lhes

colaboração. Isto, porque o

programa da IMPRENSA PO-

POULAR — que

o seu programa, quais as lu-

tas em que se tem empenha

do quais seus objetivos e

quais suas necessidades e di-

ficuldades para desenvolver

essas lutas.

Numerosos fatos provam

que, se procedermos assim,

encontraremos por toda a

parte e em todos os setores

da população, apoio e coope-

ração, tanto entre leitores

como entre os que ainda não

conhecem nossos jornais. Por

que, realmente, problema

de ajuda à Campanha de re-

equipamento e manutenção

da imprensa democrática tor-

na-se tanto mais fácil de re-

solver, quanto maior for o

número de pessoas que pro-

curarmos para solicitar-lhes

colaboração. Isto, porque o

programa da IMPRENSA PO-

POULAR — que

o seu programa, quais as lu-

tas em que se tem empenha

do quais seus objetivos e

quais suas necessidades e di-

ficuldades para desenvolver

essas lutas.

Acetamos com prazer e

interessa à observação.

Devemos procurar todas as

pessoas que pudermos atin-

gir durante a Campanha e

levar-lhes uma explicação

clara do que significa a IM-

PRENSA POPULAR — que

o seu programa, quais as lu-

tas em que se tem empenha

do quais seus objetivos e

quais suas necessidades e di-

ficuldades para desenvolver

essas lutas.

Organizemos, pois, por to-

da a parte, comissões clubes

equipes e voluntários da

Campanha dos 20 Milhões.

desenvolvemos a propaganda

de maneira a atingir cente-

nas de milhares de pessoas,

expliquemos as finalidades

dos jornais populares e

solicitemos contribuições de

todos.

Assim, a Campanha será

vitoriosa.

## Nossa Opinião

Uma

Observação

Interessante

Um leitor, referindo-se à nossa crônica da ontem, pergunta se foi razoável afirmar que a vitória da Campanha estará assegurada, conseguindo obter contribuições de todos os leitores da IMPRENSA POPULAR. Entendo o nosso leitor que esse não é o melhor método e que precisamos, os ativistas da Campanha, procurar, além dos leitores dos jornais populares, milhares, milhares e dezenas de pessoas que não são nossos leitores e porventura nem conhecem o nome da IMPRENSA.

Acetamos com prazer e interessa à observação.

Devemos procurar todas as pessoas que pudermos atingir durante a Campanha e levá-lhes uma explicação clara do que significa a IMPRENSA POPULAR — que

o seu programa, quais as lu-

tas em que se tem empenha

do quais seus objetivos e

quais suas necessidades e di-

ficuldades para desenvolver

essas lutas.

Numerosos fatos provam

que, se procedermos assim,

encontraremos por toda a

parte e em todos os setores

da população, apoio e coope-

ração, tanto entre leitores

como entre os que ainda não

conhecem nossos jornais. Por

que, realmente, problema

EM RECIFE:

# Em Greve Têxteis de Moreno Pelo Novo Salário-Mínimo

Negam-se os empregadores a pagar os novos níveis do salário-mínimo — Piquetes de greve nas ruas centrais da cidade de Moreno — Só vitoriosa ao trabalho vitoriosos

RECIFE, 15 (Especial para IMPRENSA POPULAR) — Entraram em greve, ontem, pelo recebimento do novo salário-mínimo, os operários têxteis da fábrica de tecidos Moreno. A greve foi

deflagrada às 13:30 horas, dia participando homens, mulheres e menores.

A Cotoniêrie de Moreno, desde que a Federação das Indústrias impetrhou mandado de segurança contra a vi-

gência dos novos níveis do salário-mínimo, criou um pretexto para negar o pagamento do novo salário aos seus operários, a despeito mesmo de suas reclamações diárias e da constante ameaça de

greve. Nada disso a empre- sa levou em consideração.

Num encontro que tiveram os diretores do Sindicato com os diretores da empresa, no qual os representantes dos trabalhadores avisaram que iriam à greve se não recebessem o salário, os patrões solicitaram um prazo até quinta-feira, dia 18, que não foi concedido. Ontem porém, depois de encerarem 7 caldeiras de tecidos, calculadas em mais de 5 milhões de metros, pararam o serviço e concentraram-se em seu Sindicato. Esse tecido, se não for retirado do depósito dentro de 3 dias ficará perdido.

**SALÁRIO-MÍNIMO E REAJUSTAMENTO**  
Exigem os operários de Mo-

reno o pagamento do novo salário-mínimo (2.200 cruzeiros) e um reajusteamento de salário para aqueles que não foram beneficiados. Convém salientar que os tecelões da fábrica Algodoeira começaram a receber o salário mínimo sábado, hem como o au- mento de salário.

A cidade de Moreno, ontem à noite, encontrava-se se- gundo as informações, to- da tomada por grupos grevistas. Nas ruas que dão acesso à fábrica dezenas de trabalhadores convencem algum companheiro despejando que atende o chamado do patrão, da necessidade da ma- nutenção da unidade para garantir a vitória.

## «LOCK-OUT»:

### 35 ÔNIBUS PARADOS NA VIACÃO SUBURBANA

Dois ônibus, que a Via- ção Suburbana possui, ape- nás 25 se encontram em trânsito. Os 35 restantes es- tão encostados na garagem. Esta medida absurda e antipática foi tomada pela direção daquela empresa como represália à demora do aumento de passageiros pre- teados pelas companhias de transporte coletivo.

Não é só só o povo que é sacrificado. Mais de 70 despachantes, motociclistas e trocadores da Viação Suburbana estão sem trabalho, ameaçados de demissão.

#### AS LINHAS SUPRIMIDAS

Dois linhas são servidas pela Viação Suburbana, ago- ra prejudicadas pelo «lock- out» parcial. São elas a Me- fer Fundação e Sans-Pena Marechal Hermes. A Viação Suburbana tem sua ga- ragem localizada à rua Cár-olina Machado, número 8, onde dezenas de veículos

enorme, enquanto cente- nes de pessoas passam hor- as e horas nas intensas flas-

A situação dos setenta tra- balhadores agora sem servi- ços é crítica. A empresa acha que ninguém a obrigará a colocar os carros em trâ- fego. Esses trabalhadores re- clamam medidas imediatas da Prefeitura pois o que a empresa está fazendo é an- tis de tudo legal.

## DEMISSÕES IRREGULARES

### NA HUMBERTO MENESCAL

A empresa construtora Humberto Menescal está de- mittindo dezenas de operá- rios, com 5, 6 e até mais anos de casa, sem querer indenizar-lhos à base do novo salário-mínimo de 3.000 cruzeiros, como manda a lei. E mais: ainda ao demitir os operários, procura obrigar-los a assinar um recibo autoriz- ando o pagamento, pare- cendo que «de acordo com as disponibilidades da Caixa». De posse de tal recibo, a empresa pode até sonhegar o pagamento da indenização, com o protesto de que não há disponibilida- de em Caixa.

## RECLAMAR NA JUSTIÇA

O trabalhador Odilon Por- fírio Gomes, que tinha 4 anos e 5 meses de serviços pre- stados à Construtora Humbe- to Menescal, foi demitido e, quando quisermos que assinasse o recibo de pagamen- to parcelado das indeniza- ções, recusou-se. Foi consul- tado a diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Cons- trução Civil e dela recebeu- uma justa orientação: não

mais ativamente da luta contra a carestia. Na assembleia do dia 30, no segundo ponto da ordem do dia, debatemos — e certamente aprovaremos — a participação ofi- cial do nosso Sindicato na Co- missão Permanente Contra a Carestia.

E conclui:

— É uma nova e impor- tante frente de luta que se abre, necessitando da par- ticipação de todos os tra- balhadores.

## REBOCADORES E LANCHAS

A existência das embarca- ções do Lóide em abandono,

# Vida Sindical

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Cerveja promoverá uma assembleia, hoje, às 18 horas, a fim de tratar da autorização à Diretoria para homologar e firmar acordo ou instaurar dissídio coletivo para reivindicar au- mento salarial.

## Trabalhadores em Radiodifusão

O Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Ra- diodifusão promoverá uma assembleia, hoje, às 22 horas, a fim de tratar do au- mento salarial para corpora- ção, prevista, orçamentária e aumentos das mensalidades.

## Alfaiates de Niterói

Hoje, o Sindicato dos Al- faiates e Costureiras, em Ni- terói, será realizado o ple- to para a eleição da nova Di- retoria e Conselho Fiscal. Concorre uma chapa de uni-

## Salto e Formas

nos, Salto e Formas, promoverá uma assembleia no pró- ximo dia 20 para tratar da questão do reajuste salarial da corporação.

## Oficiais de Máquinas

Dia 20 do corrente serão realizadas as eleições para a escolha da nova Diretoria e Conselho Fiscal do Sindicato dos Oficiais de Máqui- nas da Marinha Mercante.

## Vidreiros — Niterói

No próximo dia 25, no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Vidro de Ni- terói, serão realizadas elei- ções para a escolha da nova Diretoria e Conselho Fiscal.

## Foguistas

O Sindicato dos Foguistas da Marinha Mercante pro-

## LAPIDAÇÃO E JOIAS

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Jos- heria e Lapidação de Pedras Preciosas promoverá uma importante assembleia geral, no próximo dia 20, a fim de tratar do reajuste salarial da corporação. A Diretoria do Sindicato apela a todos os associados no sentido de seu comparecimento, dada a relevância do assunto a ser debatido.

## Chatas, Lanchas e Guindastes

### Do Lóide Entregue a Ferrugem

Nada menos de 25 embarcações e outro tanto de guindastes e outros petrechos de estaleiros, pertencentes ao Lóide Brasileiro, estão aban- donados e sendo consumidos pelo ferrugem, na ilha da

Conceição. Esta uma prova eloquente da criminosa sabo- tagem à nossa marinha mer- cante, sabotagem que, como têm denunciado os mariti- mos, visa favorecer as tenta- tivas dos trusts lanches de navegação de controlar to- do o nosso serviço de cabotagem.

Os operários navais já con- vidaram, repetidas vezes, o sr. Juscelino Kubitschek para comprovar pessoalmente o que se passa nos estaleiros do Lóide e da Costa, bem como têm feito um seu número de denúncias da maior gravidade. Em vão, pois, apesar da insistência dos convites e denúncias, não foram atendidos.

REBOCADORES E LANCHAS

A existência das embarca- ções do Lóide em abandono, na ilha do Viana, calado aos pedacos, foram motivos de novas de- núnncias do dirigente sindical, que citou as seguintes: um guindaste, uma base de ferro, as quais não foram iden- tificadas porque, já corrodidas pelo ferrugem, seus no- mes já haviam desaparecido.

## RESENHA FLUMINENSE

### CAMPONESES PRESOS

#### NA CASA DE DETENÇÃO

O vereador Nelson Rocha Voltou a tratar, na Câmara Municipal de Niterói, da si- tuação dos dez lavradores de Caxemiro de Abreu, que con- tinuam presos na Casa de Detenção, sem terem cometi- dos qualquer delito, vití- mas do prefeito «Didi», que contra eles move violenta perseguição visando apo- lar-se das terras que tra- lharam por doação do go- verno do Estado.

O edil udenista apelou pa- ra as autoridades no senti- do da imediata libertação daqueles trabalhadores presos. (Da Sucursal de Niterói)

## SINDICATO NACIONAL DOS CONTRAMESTRES MARINHEIROS, MOGOS E REMADORES EM TRANSPORTES MARITIMOS

Sede: Rua Silvino Montenegro, n. 102 — Tel: 43-2296

## EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Diretoria do Sindicato Nacional dos Con- tramestres, Marinheiros, Mogos e Remadores em Transportes Marítimos, convida os seus associados que se encontram em gozo de seus direitos so- ciais, para comparecerem à Assembleia Geral Extraordi- nária, que será realizada no próximo dia 17 de setembro mês, às 17 e 18 horas respectivamente, em sua sede a rua Silvino Montenegro, n.º 102, sobrado, para tratar da seguinte

## ORDEM DO DIA:

1) Discussão e aprovação da ata da assem- bléa anterior;

2) Esclarecimentos sobre a equiparação salarial dos empregados das Empresas de capital pri- vado aos empregados autárquicos;

3) Assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 14 de Agosto de 1956

## João Severiano Bezerra

Secretário

## Decisão Hoje Sobre a Greve

### dos Trabalhadores em Açúcar

Hoje, às 17 horas, na sede do Sindicato dos Têxteis, à Rua Mariz e Barros, 65, os trabalhadores nas indústrias de açúcar vão se reunir em grande assembleia para decidir definitivamente, se entraram ou não em greve, à zero hora de amanhã. O Sindicato dos operários está reivindicando um aumento geral de salários nas seguintes bases:

Até Cr\$ 2.400,00 .....	53%
2.401,00 a 3.400,00 .....	55%
3.401,00 a 5.800,00 .....	45%
5.801,00 a 9.600,00 .....	40%
9.601,00 a 12.000,00 .....	35%
12.001,00 em diante .....	30%

Em meio às negociações realizadas entre os empregados e os diretores do Sindicato dos Trabalhadores no Ministério do Trabalho, os representantes patronais con- sideraram aceitar a tabela acima, mas para ganhar tempo, condicionaram a concessão da melhoria salarial ao aumento do preço do açúcar. Com essa manobra patronal, não con- cordaram os trabalhadores em açúcar, os quais, unidos em pacto de ação comuns com seus colegas de São Paulo, Santos, Campos e Niterói, manifestaram a decisão de entrarem em greve no próximo dia 18 (amanhã) a zero hora, caso os patrões continuassem recusando atender suas justas

## ESTAFADOR

Manoel Filho Barboza

Exerce quinze serviços de mísseis estafados, cocheiros de molas, capas, cortinas decora- ches de lar e reformas em geral. Rua Gonçalo Duque, 309. Tel: 30-8517. Ocupa-se de promissos.

## LEILOEIRO

Euclides

Leiilero público — Prédios, mo- sas, terrenos, etc. — Escriptório de 48, Rua Pedro Er- nesto, 50 — Tel: 23-4491 — Sab-ado.

## ALFIAIAES DE NITERÓI

Alfaiates de Niterói

Alfaiates de Niterói

## IMPRESA POPULAR

Impresaria Popular

Impresaria Popular

# Alarcon Hoje no Tribunal de Justiça Desportiva

## DEMIR ABANDONA DEFINITIVAMENTE O FUTEBOL

PODE VIVER TRANQUILAMENTE SEM DEPENDER DO FUTEBOL — O VASCO NÃO O QUIS MAIS — É SOCIO E TORCEDOR DO VASCO — COMENTARISTA ESPORTIVO — CONVOCADO PARA INTEGRAR O QUADRO DE VETERANOS



Ademir marcou época no futebol brasileiro. Seus "rushes" impressionantes são falados em todo o mundo. No cliché, vemos o "Quiequizado" no momento do "toss" ao lado de Brandão, zagueiro da Portuguesa de Desportos

### Argentina nos Jogos Olímpicos

BUENOS AIRES, 16 (AFP) — A Argentina participará dos Jogos Olímpicos, tendo tomado todas as medidas para respeitar os estatutos e regulamentos da Comissão Internacional Olímpica, declarou uma personalidade chegada à Comissão Nacional Olímpica Argentina.

### Bequinha Bateu o Recorde de Atuações

84 partidas consecutivas — Desde 1953 que não perde uma partida de campeonato — Uma distensão muscular interrompeu o recorde

Inesperadamente, o Flamengo não poderá contar com o estreitão Bequinha no jogo de domingo, contra o Ceará. Sorrira mais uma vez o conjunto rubro-negro à ausência dessa eficiente e correta profissional, enquanto seus fãs ficarão privados de mais

uma exibição do clássico Dáca. Todavia, não acontecerão raras vezes para Bequinha passar da Glácia e o quarto, que segue brilhante e deslumbrante, o spvao. Bequinha e o seu time, a despeito de sua ausência, não conseguiu interromper o seu campeonato, com simplicidade e eficiência, o jogo do meio de campo, ajudando a vanguarda nos momentos decisivos e obstruindo os ataques do adversário na medida precisa.

**RECORDE DE ATUAÇÕES** — Desde 1953, o ano do primeiro campeonato do Flamengo para o tri, Bequinha vem integrando o quadro do Flamengo sem ficar de fora uma vez sequer em peleja de campeonato. Dificilmente se contunde e está sempre disposta a lutar pela camisa que veste. Mas, numa distensão muscular o afastou pela primeira vez, desde o ano de 1953, do quadro do Flamengo, no jogo que

sado contra a Portuguesa, quando todo mundo via a rainha que leu o Bequinha. Domingo próximo, contra o Ceará, Bequinha estará de volta para a segunda vez, esperando que seja a última. No entanto, o Dáca já pode vangloriar-se: tanto que, em 1953, o recordista de atuações, com 84 jogos de campeonato, sande que 27 em 1953, 27 em 1954 e 30 em 1955.

### PASCUAL PEREZ EM SÃO PAULO

BUENOS AIRES, 16 (AFP) — O campeão mundial de pugilismo, peso-mosca, o argentino Pascual Perez, lutará a 6 de setembro, em São Paulo, em seu clube, o Conrado Moreira, num match de dez rounds, não válido para a disputa do título.

### REUNIAO NO T.J.D.

Reuniu-se hoje o Tribunal de Justiça Desportiva da FAF para julgamento dos jogadores indicados na lista redonda. O julgamento que vem de pertinho é Alarcon, o goleiro da Portuguesa, que é o favorito para o Canto do Rio, em plena fase de reabilitação, exigindo assim, maior empenho nas jogadas.

### ALARCON REAPARECEU

A nota destacada do encontro foi a presença do arqueiro Hélio, plenamente restabelecido da contusão que o afastara do time. O goleiro mostrou-se ainda um pouco temeroso, mas teve ocasião de efetuar boas defesas. Não resta dúvida que Hélio necessita de mais treinamento para readquirir sua forma física e técnica. Tudo, já é uma boa notícia para os vascaínos e reparaçamento do goleiro titular, que deixou em pouco tempo a defesa a metade da clube da crise de massa.

### CORONEL POUPADO

O médio esquerdo Coronel

### Esporte Independente

REABILITOU-SE O CAMPEÃO VENCENDO O ABC DE GOLEADA

Após a derrota frente à seleção de clubes da Federação Cajuense, o São Cristóvão Artilheiro-Mor

tôvão reabilitou-se abatendo sensacionalmente, domingo último, o quadro do ABC de Niterói por nove tentos a um. No primeiro tempo, o campeão da Federação Cajuense, mercê de seu amplo domínio, já havia conquistado quatro tentos. Na etapa complementar, marcou mais cinco dando ao luxo de balar em campo.

Os goleadores foram: Loca (3), Demar (2), Jau, Michelli, Jorginho e Parque-dista.

O quadro vencedor formou assim:

Rafael; Paulinho e Alcides; Cavalo, Jau e Silvio; Loca, Demar, Michelli, Parque-dista e Jorginho.

Estupendo! Sensacional! Arrasador!

Entrevista de ANAURÉTI Blasius, Cours Guedo, 153 850-00, RUA DA ALFANDEGA, 318 - 1º ANDAR, RUA VINTENDE ABRIL, 7 - LOJA. Atendemos pelo Reembolso.

J. Maria, brilhante avante do Vasco, laureou-se como artilheiro-mor do certame desse ano da Federação Cajuense, com 11 tentos.

### Concurso «Rainha do Ouro Verde»

Amanhã, às 21 horas, será efetuada na sede do Ouro Verde a terceira apuração

### Unidos Venceremos X São Jorge

Está marcado para domingo um sensacional cotejo, no campo do Turiassu, entre as equipes do Unidos Venceremos F. C., de Cascadura, e do São Jorge de Turiassu. O quadro do Unidos Venceremos F. C. já está escalado para o importante choque. Sua formação é a seguinte: Aparecido; Edson e Joaquim; Osmar, Jorge e Wilson; Marcello, Valter, Manoel, Bento e Mário.

A diretoria do Unidos Venceremos F. C. solicita, por nosso intermédio, o comparecimento de seus atletas domingo às 11 horas na sede provisória, donde seguirão incorporados para Turiassu.

### COMUNICADO DO LIBERDADE

A diretoria do Liberdade F. C., de Leblon, solicita aos seus atletas que regularizem sua situação, preenchendo as fichas para o campeonato da Zona Sul.

do concurso para sua Rainha. Desde já, a expectativa é grande esperando-se surpresas nas colocações.

O resultado do concurso «Rainha do Ouro Verde» até a segunda apuração, é o seguinte:

1º lugar: Nadir Duarte 3.250  
2º lugar: Maria Itália 1.750  
3º lugar: Arlete Pereira 1.000  
4º lugar: Alice Miranda 250  
5º lugar: Janir Soares 240

Salvo a presença do arti-

canzinho contra equipes representativas da Federação Metropolitana de Voleibol, despedindo-se da platéia carioca. O embarque rumo a Paris, onde será realizado o Mundial de Vôlei, ocorrerá no dia 25.

— o —

**BASQUETE** — Em cumprimento à segunda rodada do Super-Campeonato de Basquetebol, jogando hoje à noite no Maracanãzinho as representações do Flamengo e do América, em sensacional negra. Na preliminar, prelúdio Grajaú e Tijuca.

— o —

**COPACABANA** — O Canto do Rio promoveu-se a time grande antes de entrar no campeonato. Quando entrou, perdeu duas vezes. Conseguiu vencer o Bonfimense, em Felizola de Castro, e contra Igreja do Carmo.

— o —

**REPORTER POPULAR**  
TELEFONE: 22-8518

do concurso para sua Rainha. Desde já, a expectativa é grande esperando-se surpresas nas colocações.

O resultado do concurso «Rainha do Ouro Verde» até a segunda apuração, é o seguinte:

1º lugar: Nadir Duarte 3.250  
2º lugar: Maria Itália 1.750  
3º lugar: Arlete Pereira 1.000  
4º lugar: Alice Miranda 250  
5º lugar: Janir Soares 240

Salvo a presença do arti-

canzinho contra equipes representativas da Federação Metropolitana de Voleibol, despedindo-se da platéia carioca. O embarque rumo a Paris, onde será realizado o Mundial de Vôlei, ocorrerá no dia 25.

— o —

**BASQUETE** — Em cumprimento à segunda rodada do Super-Campeonato de Basquetebol, jogando hoje à noite no Maracanãzinho as representações do Flamengo e do América, em sensacional negra. Na preliminar, prelúdio Grajaú e Tijuca.

— o —

**COPACABANA** — O Canto do Rio promoveu-se a time grande antes de entrar no campeonato. Quando entrou, perdeu duas vezes. Conseguiu vencer o Bonfimense, em Felizola de Castro, e contra Igreja do Carmo.

— o —

**REPORTER POPULAR**  
TELEFONE: 22-8518

do concurso para sua Rainha. Desde já, a expectativa é grande esperando-se surpresas nas colocações.

O resultado do concurso «Rainha do Ouro Verde» até a segunda apuração, é o seguinte:

1º lugar: Nadir Duarte 3.250  
2º lugar: Maria Itália 1.750  
3º lugar: Arlete Pereira 1.000  
4º lugar: Alice Miranda 250  
5º lugar: Janir Soares 240

Salvo a presença do arti-

canzinho contra equipes representativas da Federação Metropolitana de Voleibol, despedindo-se da platéia carioca. O embarque rumo a Paris, onde será realizado o Mundial de Vôlei, ocorrerá no dia 25.

— o —

**COPACABANA** — O Canto do Rio promoveu-se a time grande antes de entrar no campeonato. Quando entrou, perdeu duas vezes. Conseguiu vencer o Bonfimense, em Felizola de Castro, e contra Igreja do Carmo.

— o —

**COPACABANA** — O Canto do Rio promoveu-se a time grande antes de entrar no campeonato. Quando entrou, perdeu duas vezes. Conseguiu vencer o Bonfimense, em Felizola de Castro, e contra Igreja do Carmo.

— o —

**COPACABANA** — O Canto do Rio promoveu-se a time grande antes de entrar no campeonato. Quando entrou, perdeu duas vezes. Conseguiu vencer o Bonfimense, em Felizola de Castro, e contra Igreja do Carmo.

— o —

**COPACABANA** — O Canto do Rio promoveu-se a time grande antes de entrar no campeonato. Quando entrou, perdeu duas vezes. Conseguiu vencer o Bonfimense, em Felizola de Castro, e contra Igreja do Carmo.

— o —

**COPACABANA** — O Canto do Rio promoveu-se a time grande antes de entrar no campeonato. Quando entrou, perdeu duas vezes. Conseguiu vencer o Bonfimense, em Felizola de Castro, e contra Igreja do Carmo.

— o —

**COPACABANA** — O Canto do Rio promoveu-se a time grande antes de entrar no campeonato. Quando entrou, perdeu duas vezes. Conseguiu vencer o Bonfimense, em Felizola de Castro, e contra Igreja do Carmo.

— o —

**COPACABANA** — O Canto do Rio promoveu-se a time grande antes de entrar no campeonato. Quando entrou, perdeu duas vezes. Conseguiu vencer o Bonfimense, em Felizola de Castro, e contra Igreja do Carmo.

— o —

**COPACABANA** — O Canto do Rio promoveu-se a time grande antes de entrar no campeonato. Quando entrou, perdeu duas vezes. Conseguiu vencer o Bonfimense, em Felizola de Castro, e contra Igreja do Carmo.

— o —

**COPACABANA** — O Canto do Rio promoveu-se a time grande antes de entrar no campeonato. Quando entrou, perdeu duas vezes. Conseguiu vencer o Bonfimense, em Felizola de Castro, e contra Igreja do Carmo.

— o —

**COPACABANA** — O Canto do Rio promoveu-se a time grande antes de entrar no campeonato. Quando entrou, perdeu duas vezes. Conseguiu vencer o Bonfimense, em Felizola de Castro, e contra Igreja do Carmo.

— o —

**COPACABANA** — O Canto do Rio promoveu-se a time grande antes de entrar no campeonato. Quando entrou, perdeu duas vezes. Conseguiu vencer o Bonfimense, em Felizola de Castro, e contra Igreja do Carmo.

— o —

**COPACABANA** — O Canto do Rio promoveu-se a time grande antes de entrar no campeonato. Quando entrou, perdeu duas vezes. Conseguiu vencer o Bonfimense, em Felizola de Castro, e contra Igreja do Carmo.

— o —

**COPACABANA** — O Canto do Rio promoveu-se a time grande antes de entrar no campeonato. Quando entrou, perdeu duas vezes. Conseguiu vencer o Bonfimense, em Felizola de Castro, e contra Igreja do Carmo.

— o —

**COPACABANA** — O Canto do Rio promoveu-se a time grande antes de entrar no campeonato. Quando entrou, perdeu duas vezes. Conseguiu vencer o Bonfimense, em Felizola de Castro, e contra Igreja do Carmo.

— o —

**COPACABANA** — O Canto do Rio promoveu-se a time grande antes de entrar no campeonato. Quando entrou, perdeu duas vezes. Conseguiu vencer o Bonfimense, em Felizola de Castro, e contra Igreja do Carmo.

— o —

**COPACABANA** — O Canto do Rio promoveu-se a time grande antes de entrar no campeonato. Quando entrou, perdeu duas vezes. Conseguiu vencer o Bonfimense, em Felizola de Castro, e contra Igreja do Carmo.

— o —

**COPACABANA** — O Canto do Rio promoveu-se a time grande antes de entrar no campeonato. Quando entrou, perdeu duas vezes. Conseguiu vencer o Bonfimense, em Felizola de Castro, e contra Igreja do Carmo.

— o —

**COPACABANA** — O Canto do Rio promoveu-se a time grande antes de entrar no campeonato. Quando entrou, perdeu duas vezes. Conseguiu vencer o Bonfimense, em Felizola de Castro, e contra Igreja do Carmo.

— o —

**COPACABANA** — O Canto do Rio promoveu-se a time grande antes de entrar no campeonato. Quando entrou, perdeu duas vezes. Conseguiu vencer o Bonfimense, em Felizola de Castro, e contra Igreja do Carmo.

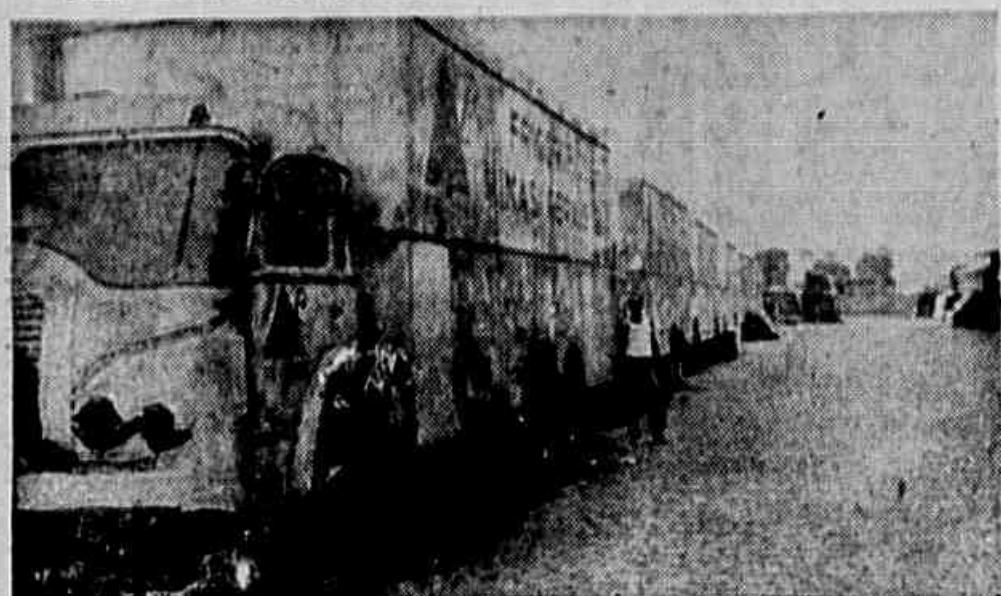
— o —

**COPACABANA** — O Canto do Rio promoveu-se a time grande antes de entrar no campeonato. Quando entrou, perdeu duas vezes. Conseguiu vencer o Bonfimense,

# Descoberto Urânio Nas Jazidas do R. G. do Sul (NA SEÇÃO «EM DUAS PALAVRAS»)

## Choque: 1 Morto e 7 Feridos

ENFERRUJAM NO PORTO OS CAMINHOS DA FRIMSA



### CHOQUE DE CAMINHÕES COM 1 MORTO E 7 FERIDOS

Avenida Brasil foi palco de pavoroso desastre, na altura do número 6331 do qual resultaram um morto e sete feridos sem gravidade.

O sinistro foi provocado pelo choque entre os caminhões de chapa 91.040, do DER, dirigido pelo motorista Epitácio L. Court e o da licença 12.8375, de Minas Gerais, não tendo sido constada a identidade do seu condutor.

O morto chama-se Pedro da Silva, brasileiro, branco, solteiro, de 25 anos de idade, presumivelmente. Todos os que viajavam no transporte do DER eram trabalhadores daquele Departamento e após medicados no HSA, refazem-se para as suas residências.

Ocorrido o acidente, os motoristas puseram-se em fuga.

Já são decorridos quase dois anos do criminoso incêndio que destruiu as instalações (em construção) da FRIMSA, pertencente ao governo mineiro, e até agora os 3 inquéritos instaurados não denunciaram os culpados pelo sinistro, que são os trustes frigoríficos anglo-americanos. Os prejuízos do povo do Minas Gerais foram enormes e continuam se fazendo sentir, como nos mostra o clichê acima, em que aparecem caminhões frigoríficos e outros materiais abandonados no porto desta Capital, semidestruidos pela ação do tempo.

## Imprensa POPULAR

ANO IX ★ RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 17 DE AGOSTO DE 1956 ★ N.º 1.800

### Desejam Barracos Novos Onde Existiram os Velhos



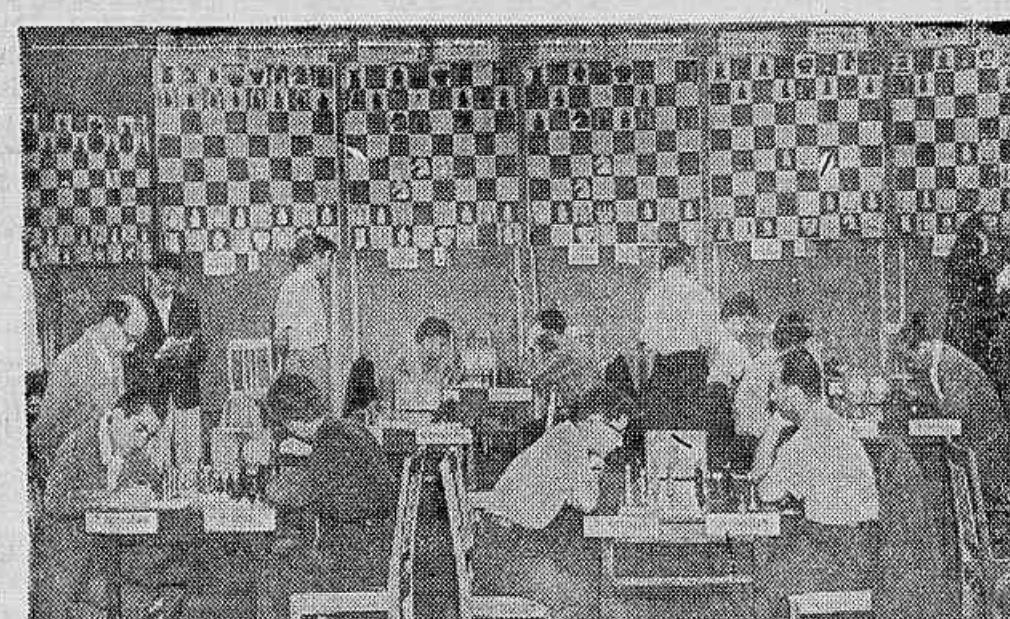
O GRANDE incêndio de terça-feira passada, que destruiu cerca de 200 residências da Favela da Praia do Pinto, lançou o desabrigado na mão de 1.000 pessoas, trabalhadores, mulheres e crianças. Recolhidos provisoriamente nos blocos de apartamentos em construção pela Cruzada São Sebastião, as vítimas do sinistro reclamam, entretanto, a reconstrução dos lares perdidos. Consideram impossível abrigar as famílias nos exígues cubículos que constituem os apartamentos, nem de que a falta de paredes, de instalações sanitárias, água, etc., torna-lhes por demais difícil a vida naquele abrigo improvisado. Atendendo a que a Cruzada São Sebastião dispõe de grandes verbas fornecidas pelo governo e parte-lares, o mesmo acontecendo à Fundação Leão XIII, as viti-

mas do incêndio estão se movimentando para, com o auxílio dos demais favelados, conseguirem que os seus lares sejam recuperados no mesmo local em que existiram anteriormente. Desejam o mesmo tratamento dispensado aos favelados do Morro Maceio Sobrinho, Jacarezinho, Santa Marta e outros onde irromperam incêndios recentemente e que pouco depois tinham suas reivindicações atendidas, diante da vigorosa ação das pessoas atingidas e de companheiros solidários. Numa comovente prova do apôgo dos favelados da Praia do Pinto aos seus antigos lares, ainda hoje se pode observar grupos de senhoras, homens e crianças vagando na área recoberta de escombros, em busca de objetos ainda aproveitáveis.

### REPORTER POPULAR

FONE: 22-8518

### O JOGO DE XADREZ É UMA DIVERSÃO POPULAR NA U.R.S.S.



EM DUAS PALAVRAS

★ — Guido Pereira da Silva, Joséfa Silva Lima e Bené Fernandes, que na madrugada de 18 de julho assaltaram 4 postos de gasolina, foram sumidos ontem no Juiz de 12ª Vara Criminal.

★ — Permanece inalterada a situação na mina de Marcinele. Foi extinto o incêndio no andar 907, onde a temperatura baixou para 40 graus, mas todas as passagens para baixo estavam obstruídas por desabamentos.

★ — Está sendo objeto de especial atenção e presença de urânia nas jazidas carboníferas do Rio Grande do Sul, anuncia o de Pôto Alegre.

★ — O presidente da Rep. Pública autorizou o governo de São Paulo a encampar os serviços de energia elétrica de São João da Boa Vista, Vargem Grande do Sul, Águas do Prata, até então explorados pela Clá Sanjuanense de Eletrocidade.

Atualmente está se realizando na Casa Central do Exército, em Moscou, o Campeonato Mundial de Xadrez desse ano. Pelo clichê, pode-se ver como se processa a disputa. Em cada mesa dois mestres internacionais jogam, enquanto no pódio diversos tabuleiros se movimentam. Cada um corresponde a uma partida que ali está sendo jogada e dessa forma o público, numerosíssimo, que ocupa uma vila dentro da pista, como a dos teatros, pode acompanhar, lance por lance, o desenrolar de todas as partidas e, ao mesmo tempo, fazer os apontamentos que achar necessários para seu governo.

## Amanhã Miss Universitária

NAO HOUVE TEMPO DE RETIRAR OS HAVERES

## INCENDIO NO MORRO DE SANTO ANTONIO DEIXOU AO DESABRIGO NOVE FAMILIAS

NOVE barracos da favela existente no Morro de Santo Antônio foram destruídos na tarde de anteontem por um incêndio provocado pela explosão de um fogareiro a gás. O fogo teve início na residência de Wilson Costa da Silva que na ocasião se encontrava ausente, propagando-se rapidamente aos demais barracos, logo transformados em cinzas, sem que os seus ocupantes tivessem tempo de retirar os haveres, os quais foram completamente destruídos. A consequência do incêndio é um princípio de panico se estabeleceu entre os restantes dos moradores, que surpreendidos pelo sinistro procuraram salvar seus lares ou proteger as crianças contra qualquer acidente. A pronta intervenção dos bombeiros sediados no Pôsto Central evitou maior tragédia.

SOB PATROCINIO DO MINISTÉRIO DA GUERRA

## Corrida do Fogo Simbólico No Percurso Rio - Pôrto Alegre

Início no próximo dia 20 na Praça Quinze de Novembro ★ Programa das soleidades

Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

A tradicional prova cívico-sportiva, patrocinada pelo Ministério da Guerra, terá início às 9 horas do próximo dia 20 junto ao monumento ao Marquês de Herval, na Praça Quinze de Novembro.

Ao iniciar-se a prova, o embaixador Osvaldo Aranha fa-

rá a exaltação do Fogo Simbólico, explicando o seu significado.

Durante as solenidades o Prefeito Negri de Lima prestará uma homenagem oferecendo um artístico bronze à Liga da Defesa Nacional, Diretório do Rio Grande do Sul.

PROGRAMA DAS SOLEIDADES

Para assistir à partida do Fogo Simbólico estão sendo convidados as autoridades e o povo em geral devendo

ser executado o seguinte programa: a) Canto do Hino Nacional; b) Ascendimento do Fogo Simbólico pelo ministro da Guerra Gal. Teixeira Lott; c) Exaltação do Fogo Simbólico pelo embaixador Osvaldo Aranha; d) Homenagem do Prefeito Negri de Lima aos promotores da prova; d) Canção da Cavalaria, e) Partida do Fogo Simbólico.

A Cavalaria Brasileira será representada pelos Dragões da Independência.

## SERÁ ELEITA AMANHÃ A «MISS DF UNIVERSITÁRIA»

UMA dúzia de belas estudantes universitárias desfilarão amanhã à noite pa-

tel Glória, num baile que se destina a angariar fundos para a construção da nova sede da UME.

Os convites encontram-se à disposição dos interessados, na secretaria daquela entidade de estudantes carioca, na Praia do Flamengo, 132.

São as seguintes as jovens que concorrem ao título de «Miss Distrito Federal Universitária»:

Lilia Carmelita Queiroz, da Faculdade Nacional de Direito; Joselina Chiriano, da Faculdade Nacional de Filosofia; Ivete Meireles, da Belas Artes; Marília Neto, da Odontologia; Edna Bandeira de Melo, da Faculdade de Direito Cândido Mendes; Mônica de Noronha França, da Filosofia, Artes e Letras; Aurora Celeste da Silva, da Nacional de Educação Física e Desportos; Lourdes Messan Leitz, da Enfermagem; Raquel Haddock Lobo; Lígia Barroso da Escola de Serviço Social da P.D.F. e Sônia Raton, da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto.

MONICA DE NORONHA, candidata a Miss Universitária

Os convites encontram-se à disposição dos interessados, na secretaria daquela entidade de estudantes carioca, na Praia do Flamengo, 132.

São as seguintes as jovens que concorrem ao título de «Miss Distrito Federal Universitária»:

Lilia Carmelita Queiroz, da Faculdade Nacional de Direito; Joselina Chiriano, da Faculdade Nacional de Filosofia; Ivete Meireles, da Belas Artes; Marília Neto, da Odontologia; Edna Bandeira de Melo, da Faculdade de Direito Cândido Mendes; Mônica de Noronha França, da Filosofia, Artes e Letras; Aurora Celeste da Silva, da Nacional de Educação Física e Desportos; Lourdes Messan Leitz, da Enfermagem; Raquel Haddock Lobo; Lígia Barroso da Escola de Serviço Social da P.D.F. e Sônia Raton, da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto.

INICIADA A SEGUNDA ETAPA NA HIDRELÉTRICA DO SÃO FRANCISCO

Recursos provenientes do empréstimo obtidos pelo governo do Banco de Importação e Exportação (15 milhões de dólares), e mais a verba de Cr\$ 305.000.000 destinada às obras do quinquênio 1957/1961, e que serão cobertas com recursos fornecidos pelo Fundo Federal de Eletrificação, através do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, serão empregados na realização do programa traçado de ampliação das instalações da Hidrelétrica do São Francisco. Melhoramentos estão projetados e serão também, executados no Sistema de Comunicações.

No momento já foi iniciada a segunda etapa da Usina de Paulo Afonso, com três dos seis poços adutórios perfurados em cerca de 10 metros, assim como outros para elevadores e chaminés de equilíbrio. Uma série de outras obras estão sendo concluídas e o plano, em sua execução, adianta-se em ritmo acelerado no sentido de ampliar e expandir os sistemas de transmissão de energia gerada em Paulo Afonso.

REAFIRMADAS AS CRÍTICAS

Realizou-se ontem à noite uma reunião do Conselho de Representantes da Federação Nacional dos Marinheiros em que diversos oradores reafirmaram as críticas no presidente da Federação Nacional dos Marinheiros pelas suas posições que têm impossibilitado o desenvolvimento da luta da equiparação de vencimentos.

No ano passado foram pesadas 206 baleias, distribuídas entre os tipos «pretas», «mirim» e «espardas», que são as espécies que habitam o litoral daquela Estado brasileiro. A safra do corrente ano foi iniciada no último mês de julho e espera-se um rendimento maior que o do ano passado, quando foram produzidos 3.300 baleias de óleo, com aproximadamente 2.354.100 quilos.

## O CONQUISTADOR DA PRAIA



DRIANA é a personagem central da polêmica italiana «I Galli di Mare», dirigida por Giuseppe De Santis. Adriana é encarnada pela belíssima Rossana Podesta, (foto) contracenando com Marco Vicario, no papel de Adriano, o conquistador. Grande parte do filme aproveita o magnífico cenário das praias de um povoado marítimo, onde Rossana Podesta tem oportunidade de mostrar seu «magnífico preparo físico» para o papel de Adriano. O elenco é estrelado brevemente nas telas do Rio.

## NOS PALCOS BRASILEIROS A FAMOSA ÓPERA DE PEQUIM

DEZENOVE jovens chineses pertencentes à ópera de Pequim, passaram quarta-feira última em avião a Aeroclubes Argentinos pelo aeroporto do Galeão, em trânsito para Buenos Aires. Com eles viajavam mais 24 figuras masculinas daquela instituição artística, que dentro em breve iniciarão uma turnê pela América Latina, começando pela Capital portuguesa.

Os integrantes dos conjuntos dramáticos, de bailados e de espetáculos musicais e recitativos, constantes do repertório da Ópera de Pequim, estavam vindos a caráter desportando

### 1.324 BALEIAS JÁ PESCADAS

O MINISTÉRIO da Agricultura informa que a indústria de pesca e tratamento de baleia, instalada no Nordeste em 1946, vem de ano para ano experimentando maior desenvolvimento.

A estação de tratamento está localizada em Costinha, no município parabiano de Santa Rita, já tendo sido capturadas, até o momento, um total de 1.324 daquelas gigantescas mamíferos do mar.

No ano passado foram pesadas 206 baleias, distribuídas entre os tipos «pretas», «mirim» e «espardas», que são as espécies que habitam o litoral daquela Estado brasileiro. A safra do corrente ano foi iniciada no último mês de julho e espera-se um rendimento maior que o do ano passado, quando foram produzidos 3.300 baleias de óleo, com aproximadamente 2.354.100 quilos.

## VOZES DA CIDADE

★ Não haverá dúvida! ★ Engorda a leite ★ A China autêntica

Segundo os colegas da redação de «O Globo», não há mais dúvida de que subirão os preços do leite, do pão e do açúcar. Será? A Light não tinha mais dúvida quando passaria por 200 por cento nas linhas de bondes. O povo a obrigou a devolver-nos em cada viagem uma drubinha, com direito ao muito obrigado do condutor quando lhe facilitava o trânsito. Isso representa uma economia de 750 contos diários para a população carioca. Porque, tramados os novos assaltos, não haverá mais dúvida de sua execução?

nosso Teatro Municipal o Conjunto Artístico Popular de Pequim. Serão representados dramas, comédias e ballados. O carioca irá conhecer a arte cénica da China milenar, hoje atraída pelo sôprio rejuvenescedor da democracia popular. Nada de confusão. Vamos ter aqui, de volta do Chile, representantes da China, a autêntica e única. Nada de contratação em U.S.A., com subfaturamento do governo-fantasma de Chang Ki-Schek, encarregado na Ilha Formosa, que os americanos ocuparam. PEDRO VELHO